Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Julho de 1916 — N. 1.630

HOJE
O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 17,9.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Cambio, 12 3|8 a 12 1|2. Café, 9$300.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS MEDIDAS DE GUERRA

A MUDANÇA DA HORA NA EUROPA

(Especial para A NOITE)

Um dos aspectos que em Paris terão de ser antecipados de uma hora: a rua Saint Denis, á hora do mercado

Paris, junho.

E' uma velha afirmação que as leis não valem nada quando não derivam dos costumes. Para apoiar essa teoria, ha mesmo uma frase latina. As frases latinas parecem reforçar todas as doutrinas que elas empregam. No caso em questão, entretanto, não deveria ser assim, porque a frase é de um poeta, — de um poeta, que nem sempre foi de uma gravidade excessiva. Ora, os poetas gozaram em todos os tempos o mau renome como legisladores e, sem ir até o excesso de Platão, que os punha fóra da sua Republica de um modo sumario e definitivo, não se fez bem porque Horacio deva ser tido como autoridade em materia de sociologia.

No entanto, esse poeta ilustre tem uma sina curiosa. Entre as muitas frases correntes que todos citam, ha uma que nos diz que devemos cair na pandega. Ou, si não é bem isso, é cousa parecida. Ele acha que o essencial é aproveitar o dia de hoje e não se fiar no futuro. E todos repetem o seu famoso: "*Carpe diem*". Por outro lado, ele pergunta: "*Quid leges sine moribus?*", indicando que as leis nada valem, si não se apoiam sobre os costumes. Autoridade para a pandega é autoridade como legislador? — E' um pouco de mais.

De facto, as leis primitivas deviam apoiar-se sobre os costumes. Na realidade só o que existia eram estes ultimos. Em uma tribu selvagem, ignorante, não ha, a bem dizer, verdadeiras leis. Só o que ha são habitos, normas correntes e inconcientes de agir, que nunca ninguem pensou em formular de um modo nitido e categorico. E' já em um estadio superior da civilização que começam a aparecer "leis", no sentido tecnico da palavra — isto é, preceitos nitidamente formulados, aos quais é necessario obedecer. Mas como, em quasi todos os povos, o numero de ignorantes é muito maior que o de pessoas instruidas, as leis, que se firmaram em costumes geralmente aceitos, não têm nenhuma probabilidade de ser obedecidas — não por uma resistencia voluntaria dos povos, mas pela inciencia de que elas existem. Pouco a pouco, porém, uma solida relação se estabelece entre cada dos termos: costume e lei. As leis creiam os costumes e os costumes creiam as leis. E' indiferente começar por uma ou por outra das pontas.

Si, entretanto, se observa o que acontece nas grandes nações civilizadas, o que se vê é que, na maior parte dos casos, mestre Horacio perderia o seu latim. São as leis que precedem e fazem nascer os costumes, e, como todas essas nações, as infracções á lei são punidas, o que se deve perguntar é de que servem os costumes, si as leis não os admitem.

Todas estas considerações vêm perfeitamente a proposito, diante das leis ultimamente votadas em quasi toda a Europa, acerca do adiantamento das horas. Claramente, ostensivamente, essas leis declaram ter por fim modificar os costumes, indo de encontro aos habitos para crear outros. Trata-se de habituar os cidadãos a levantar-se e deitar-se mais cedo.

A França ainda não votou a medida. No momento em que escrevo, ela está pendente da decisão do Senado, que, em sua maioria, lhe é hostil. Não será, entretanto, impossivel que ele a aprove, concordando assim com o voto da Camara e com o pedido do Governo, que insiste pela decretação da lei. Na Camara, os defensores da medida alegaram principalmente razões de economia. A iluminação, quer pelo gaz, quer pela electricidade, custa somas consideraveis. A electricidade em todas as grandes cidades da França é produzida por machinas, que consomem carvão de pedra. O aproveitamento de quedas de agua é relativamente insignificante. Dahi o calcular-se que só com a iluminação se consomem anualmente sete milhões de toneladas de carvão.

Ora, o carvão está a um preço elevadissimo. Como se sabe, os alemães tiraram á França, ocupando algumas das regiões de onde se extrahia a maior parte do carvão francez. Atualmente, metade do carvão que se consome na França vem da Inglaterra. Vem, portanto, agravado com as despesas do transporte, que são agora muito grandes. Basta saber que a tonelada de carvão francez vale de 45 a 50 francos, enquanto uma tonelada de carvão inglez oscilla entre 160 e 170 francos! As usinas de electricidade misturam o carvão francez e o carvão inglez e [illegible] assim ao preço medio de 85 a 90 francos por tonelada.

Fazendo estes e outros calculos, a comissão da Camara, que estudou a questão do adiantamento da hora, achou que, em regra, a despeza com a iluminação publica e particular é, em Paris, de 130 milhões de francos e na França inteira de um bilião. Contando o franco a 700 réis, a França inteira gasta, portanto, 700 mil contos com a iluminação. A lei proposta pode dar em resultado a economia da decima parte dessa somma: 70.000 contos. Para isso, que é que se pretende? [illegible] uma hora antes do que é habitual e se deitem do mesmo modo uma hora antes. Para chegar a esse resultado, ela manda que todos os relogios publicos sejam, a partir de certa data, adiantados de uma hora. Assim, de facto, quando eles marcarem meio-dia, serão apenas onze horas.

A primeira objeção, que se fez a esse sistema, foi a desnecessidade de uma lei. Bastaria que o Governo determinasse que todas as repartições publicas começassem o trabalho uma hora antes. Fizesse o mesmo com [illegible] estamos em tempo de guerra e as attribuições da policia são, em ultima analise [illegible]clatorias, que ela ordenasse aos teatros o inicio dos espetaculos ás 7 e ás 7 1|2 em vez das 8 e 8 1|2. Desde que tudo começasse a funcionar uma hora antes do que é habitual, não se precizaria falsificar a indicação dos relogios. Mas ninguem crê que isso bastasse.

Diz o parecer da Camara e com ele dizem todos os defensores do projeto, que o publico preciza ser enganado, mesmo sabendo que o é! Uma pessoa habituada a levantar-se ás 8 horas, continuará a fazer isso mesmo, de acordo com o seu relogio, embora não ignore que o dito relogio está adiantado. Si, porém, lhe pedirem para levantar-se ás 7, protestará. Não sei si a observação é muito exata. Deve-se crêr, entretanto, que todos a julgam assim, porque na Allemanha, na Suecia, na Italia e na Inglaterra já se decretou o adiantamento da hora. Povos e povos bem diversos — e todos com a mesma psicologia!

Evidentemente a medida tem a vantagem de mecanizar a transformação dos costumes. Com a simples mudança dos ponteiros dos relogios, tudo se muda insensivelmente, inconcientemente. O curioso no caso é observar, em flagrante, uma lei especialmente feita para iniciar com o velho Horacio, uma lei declaradamente redigida com o notorio intuito de ir de encontro aos costumes, modificando-os. E os psicologos têm um capitulo interessante para estudar: como os povos pedem para ser enganados e preferem mudar de habitos em virtude de um engano consciente a ter de reforma-los por uma resolução clara e leal.

Alguem já disse que em amor e em beleza só o que se deve pedir ás mulheres é que nos enganem bem. Que nos enganem, sem que nós nos apercebamos disso.

Parece, porém, que não é só nesses casos. O ideal é a boa ilusão, qualquer que ela seja. Os que julgam poder obter realidades muito positivas, são os que mais se enganam. E ahi está o exemplo interessante dos povos mais civilizados do mundo pedindo concientemente para serem iludidos...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A questão das Docas da Bahia

Eis o que nos diz, em carta que hoje recebemos, essa sociedade:

"A 'Sociedade de Construcção do Porto da Bahia' julga de seu dever rectificar as informações que foram fornecidas pela Companhia Concessionaria das Docas do Porto da Bahia, a proposito de uma citação feita a esta companhia perante a Justiça.

A Sociedade de Construcção, em 21 de novembro de 1913, fez effectivamente um contrato, 'ad referendum', ulteriormente ratificado pelo conselho de administração e assembléa dos accionistas. Nesse contrato ella consentia, mediante a entrega do trafego, por periodos successivos, em continuar os trabalhos do porto, recebendo em pagamentos mensaes 'debentures' de 2ª hypotheca ao preço de 425 francos.

Apezar da guerra, que lhe retirou o pessoal francez; das difficuldades de toda a sorte, causadas pela enorme elevação de preços e raridade dos materiaes; de ter cahido abaixo de 100 francos a cotação dos 'debentures' de 1ª hypotheca, o que trazia um prejuizo de 3|4 partes no valor dos titulos a receber em pagamento, ella não poupou o seu trabalho um só dia, obrigada a fazer por esse motivo adeantamentos consideraveis que representam actualmente mais de 25 milhões de francos em dinheiro contado e reconhecidos, além de tres milhões e 500 mil francos de juros.

Não conseguindo obter da parte da Companhia Concessionaria das Docas nem a fixação de suas contas, nem mesmo um simples apanhado; não recebendo nem dinheiro nem titulos, por limitar-se a Concessionaria a transferencias successivas ou á inercia — a Sociedade de Construcção propoz uma acção de dez dias para pagamento de uma letra protestada no valor de 3.110:749$515.

Contrariamente ás enunciações da Companhia Concessionaria das Docas, as receitas do porto têm sido sempre postas á disposição dos debenturistas. Em vista de sua insufficiencia e dos atrasos de pagamento da garantia governamental, os debenturistas, em assembléa de 2 de maio ultimo, elaboraram um projecto de 'funding' de cinco 'coupons', deixando a seus mandatarios o cuidado de tratarem definitivamente.

A Sociedade de Construcção trata, em perfeito accordo com a Sociedade Civil dos Debenturistas, de forçar a Companhia Concessionaria das Docas a executar seus compromissos e a restringir o 'funding' aos limites estrictamente necessarios á conclusão dos trabalhos; esses sacrificios em que os debenturistas consentem, [illegible] a fornecer dividendos aos accionistas, um lado pelas despezas excessivas da Companhia Concessionaria das Docas, e, de outro lado, [illegible] sendo o mesmo [illegible] commendador Ferreira, [illegible] subtrairam-se ás responsabilidades [illegible]

AS GRANDES FESTAS DA Republica Argentina

A chegada da delegação brasileira a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (Do nosso correspondente especial) — O dia de hoje amanheceu lindissimo e ha por toda a cidade uma grande animação. Trabalha-se activamente na ornamentação da cidade, principalmente nos preparativos para a illuminação, que promette ser deslumbrante.

A embaixada brasileira é esperada ás 11 horas.

BUENOS AIRES, 4 (A's 11,55) (Do nosso correspondente especial) — Chegou a embaixada brasileira, chefiada pelo conselheiro Ruy Barbosa, sendo recebida pelo sub-secretario das Relações Exteriores, pelo introductor dos embaixadores, almirante Barilari, chefe da casa militar do presidente da Republica, elemento official argentino, pessoal da legação do Brasil e innumeras pessoas gradas da sociedade portenha e da colonia brasileira.

CHEGA A BUENOS AIRES A EMBAIXADA DO URUGUAY — RECEPÇÃO A'S EMBAIXADAS—O AJUDANTE DE ORDENS DO CONS. RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Chegou esta manhã a embaixada do Uruguay, chefiada pelo Dr. João José Amézaga, ministro das Industrias. Amanhã, com um intervallo de meia hora, a partir das 15 horas, o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, receberá em audiencia solemne, no palacio do governo, as embaixadas extraordinarias da Santa Sé, Estados Unidos da America do Norte, Brasil, Chile, Hespanha, Bolivia, Paraguay e Uruguay, cujos chefes lhe entregarão as respectivas credenciaes.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — A Associação Argentina de Football enviará a Montevidéo, como seus delegados, os Srs. Zanni e Languasco, para receber e saudar os "footballers" brasileiros que ali devem chegar amanhã. O "team" brasileiro jogará o seu primeiro "match" na proxima quinta-feira, contra os chilenos; o segundo "match" no dia 8, contra os uruguayos; o terceiro no dia 10, contra os argentinos, e o ultimo no dia 16, contra os uruguayos.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O jornal "La Argentina" publica hoje o retrato e a biographia do conselheiro Ruy Barbosa e dos demais membros da embaixada brasileira. Foi designado o tenente-coronel Manoel Costa para servir como ajudante de ordens do conselheiro Ruy Barbosa.

O DESEMBARQUE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — ENTHUSIASTICAS ACCLAMAÇÕES

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) (11.55) — Acha-se em terras platinas a embaixada brasileira, chefiada pelo Sr. senador Ruy Barbosa.

O paquete "Jupiter", que a transportou até aqui, entrou no porto ás 11 horas em ponto, sendo immediatamente visitado pelas autoridades alfandegarias e da saude do porto e, em poucos minutos, franqueado.

A essa hora já se encontrava o cáes repleto de pessoas, entre as quaes notavam-se o secretario do Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica; Dr. José Maria Cantillo, sub-secretario das Relações Exteriores; Dr. Attilio Barilari, introductor de embaixadores; Dr. Benito Villanueva, presidente do Senado Federal; Dr. Eduardo de Lima Ramos, encarregado de negocios do Brasil; Drs. Lucillo Bueno e Lourival Guillobel, secretarios da legação do Brasil nesta capital; coronel Martinez Urquiza, representando o general Angel Allaria, ministro da Guerra; capitão de fragata Aldao, representando o vice-almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha; capitão Armando Duval, addido militar á legação do Brasil aqui; Dr. Francisco Emilio Eugenio Emery, consul geral do Brasil nesta capital; Dr. Mario Augusto de Azevedo, vice-consul brasileiro; Dr. Sertorio de Castro, representante do "Estado de S. Paulo" nas festas commemorativas de Tucuman; Dr. Miguel dos Reis, director da succursal da Agencia Americana aqui e da Bibliotheca Brasileira annexa á mesma; Dr. Raul Gomez, Santos Dumont, multissimos membros da colonia brasileira aqui domiciliada, altas personalidades argentinas e pessoas do povo.

Atracado o bello paquete do Lloyd Brasileiro, subiram a bordo todos, tendo então o sub-secretario das Relações Exteriores, Dr. Maria Cantillo, apresentado ao Sr. embaixador Ruy Barbosa os votos de boa vinda da nação argentina. Seguiu-se-lhe o Dr. Benito Villanueva, presidente do Senado, que saudou o eminente brasileiro em nome da alta corporação que representa. Outros cumprimentos foram ainda trocados. Em nome da Agencia Americana saudou o embaixador o Dr. Miguel dos Reis, director da succursal aqui.

Após as apresentações, effectuou-se então o desembarque.

Prestou as honras devidas uma brigada de forças da Marinha, tendo uma banda de musica militar executado o hymno brasileiro. Nessa occasião o povo apinhado no cáes ergueu vivas enthusiasticos ao Dr. Ruy Barbosa e ao Brasil, tendo os brasileiros presentes correspondido com outros não menos enthusiasticos vivas á grande nação argentina.

O embaixador Ruy Barbosa tomou logar no automovel posto á sua disposição, no qual tambem entraram a embaixatriz, o Dr. José Maria Cantillo, sub-secretario das Relações Exteriores, e o general Allaria, chegado depois, seguindo todos para o Plaza Hotel, onde o Dr. Ruy Barbosa e senhora ficaram hospedados.

Os demais membros da embaixada foram alojados no Palace Hotel.

AS GRANDES REPORTAGENS DA "A NOITE"

A repercussão em Portugal do nosso inquerito na Hespanha

LISBOA, 4 (A. A.) — O «Seculo» e outros jornaes daqui reproduzem trechos das entrevistas que o conhecido jornalista patricio Leal da Camara está publicando nessa capital.

Esses orgãos elogiam a iniciativa da imprensa brasileira de ouvir a Hespanha sobre o conflicto europeu, passando em revista os principaes estadistas hespanhóes.

A GUERRA

A batalha do Somme

A batalha da Picardia ainda continúa com a mesma intensidade — Novos progressos dos inglezes e francezes — As operações durante a noite — A actividade aerea — Como os allemães confessam o seu recúo — A luta ao longo da frente occidental — Em torno de Verdun

LONDRES, 4 (A NOITE) — O generalissimo Haig, no seu communicado desta manhã ao Ministerio da Guerra, annuncia que a batalha prosegue encarniçadamente entre La Boiselle e Thiepval. Durante a noite os allemães tentaram, em diversos pontos, fazer recuar as tropas britannicas e em outros offereceram grande resistencia. Em conjunto, porém, a situação continuou muito favoravel para os inglezes, que em diversos pontos da linha conseguiram fazer novos progressos.

As tropas britannicas tambem progrediram a léste e ao norte de Fricourt, continuando a impellir os allemães com grande impeto.

Segundo communicam de Paris, a situação na frente franceza na Picardia é tambem muito boa. Hontem os francezes fizeram grandes progressos, tendo occupado simultaneamente Herbecourt, Assevillers, Estrées e todas as regiões proximas.

Os prisioneiros capturados pelos inglezes excedem de 4.300 e os capturados pelos francezes de 8.000, todos elles não feridos.

Foi tambem tomada grande quantidade de material bellico, mas ainda não foi possivel fazer o inventario completo.

PARIS, 4 (A NOITE) — Todos os jornaes salientam que, embora não sejam tão grandes como muitos esperavam os resultados da offensiva franco-ingleza na Picardia, elles são, entretanto, sufficientes para provar ao inimigo que os alliados podem, sempre que o queiram e isso lhes convenha, avançar, tomar e manter a direcção tactica das operações. Provou egualmente a actual batalha da Champagne que os alliados possuem hoje não só artilharia muito superior aos allemães, como tambem munições em quantidades sufficientes para fazer o que o inimigo fez logo no inicio da guerra apoiado na sua artilharia.

LONDRES, 4 (A NOITE) — Em toda a frente occidental, e sobretudo na Picardia, onde os anglo-francezes tomaram a offensiva, tem havido grande actividade aerea. Somente a artilharia e os aeroplanos francezes derrubaram hontem seis apparelhos allemães e avariaram outros sete; os francezes perderam sete apparelhos.

LONDRES, 4 (A NOITE) — O communicado allemão de hontem de noite, ao confessar que uma divisão foi obrigada, na frente do Somme, a retirar-se para as segundas linhas, diz que os francezes não penetraram nas trincheiras allemãs sinão numa distancia de seiscentos metros. O mesmo communicado confessa que os francezes retomaram uma trincheira a sudoeste de Thiaumont, mas diz que os allemães a recuperaram. A verdade, porém, é que os francezes estão completamente senhores de Thiaumont.

Diz o communicado allemão, referindo-se ás operações aereas, que os allemães derrubaram quatro aeroplanos francezes, dous dos quaes cairam nas suas linhas e que destruiram ainda dous balões captivos francezes, terminando por confessar que no domingo perderam tambem dous aeroplanos.

PARIS, 4 (Havas) (Official) — A nossa artilharia dispersou nas regiões de Beloy-en-Santerre e a léste de Flaucourt, varios agrupamentos inimigos que se preparavam para reforçar as linhas de combate.

Entre o material bellico capturado ao inimigo na batalha do Somme, até este momento, contam-se sete baterias, tres das quaes de grosso calibre, numerosas metralhadoras e muitos canhões de trincheira. Outras baterias que se achavam nos abrigos, nas casamatas e algumas apprehendidas em Herbecourt, ainda não foram arroladas.

Até agora as tropas francezas fizeram mais de 8.000 prisioneiros validos.

Nas duas margens do Mosa não se registou nenhuma acção de infantaria. Na margem esquerda houve actividade regular de artilharia e na direita o bombardeio tornou-se bastante violento na região da collina do Poivre.

O inimigo deixou de atacar no sector da obra de Thiaumont.

LONDRES, 4 (Havas) (Official) — A batalha oscillou durante a tarde entre a região de La Boiselle e o sul de Thiepval. Mantivemos em conjunto uma evidente superioridade.

Ao sul de Thiepval os allemães conseguiram, depois de varios contra-ataques, expulsar-nos de parte das posições occupadas de manhã. Em todo o resto da linha, porém, as suas forças foram repellidas com grandes perdas e em varios outros logares continuamos a progredir sensivelmente.

O material capturado é muito consideravel. O total dos prisioneiros feitos até hoje passa de 4.300.

Numerosos aeroplanos allemães perseguiram os nossos, mas não conseguiram evitar que estes levassem a cabo a missão de fornecer ás tropas as informações necessarias. Desde o inicio da batalha perdemos quinze apparelhos.

HAVRE, 4 (Havas) — O estado-maior do Exercito belga communica:

"Houve vivas acções de artilharia em toda a frente. Executámos com successo muitos tiros de destruição contra as posições allemãs de Dreigrachten, a léste de Steenstraete.

No sector de Dun travou-se violenta luta de bombas."

O tragico epilogo de um drama conjugal

Matou o filho como matara o pae!

UM DUELLO A TIROS ENTRE DILERMANDO DE ASSIS E O FILHO DE EUCLYDES DA CUNHA

Na Assistencia: em cima, o tenente Dilermando, recebendo uma inhalação de oxigenio; em baixo, os dous protagonistas da tragedia, depois dos primeiros curativos

A morte, tragica, sinistra, com todo o seu cortejo de scenas apavorantes, de tiros, de sangue, de brados e de estertores, em horriveis agonias, mais uma vez abateu sobre essa familia infeliz de que foi chefe o escriptor extraordinario dos *Sertões*. Euclydes da Cunha caiu morto ha seis annos. Depois, seu filho Solon, ha pouco tempo, foi tambem assassinado no Acre. Agora é outro filho do grande escriptor, que, já encaminhado na vida, cáe varado pelas balas do revólver daquelle mesmo que matara seu pae. E' o fim tragico desse drama conjugal, desenrolado em 1910 em Piedade.

Como daquella vez, Dilermando de Assis, que o destino fez o matador de Euclydes da Cunha, e agora de seu filho, é tambem varado, nos pulmões, pelas balas de suas victimas.

Que triste sina!

A scena impressionante e rapida, em segundos consummada, desenrolou-se dentro do edificio do Forum, no 2º officio da 1ª Vara de Orphãos.

Seriam precisamente 12 horas e meia. Dilermando de Assis folheava os autos de uma questão de tutella sobre o filho menor do saudoso escriptor, Manoel Affonso. Em dado momento assomou á porta o aspirante Euclydes da Cunha Filho e, divisando Dilermando, entrou como quem tinha uma resolução firme a pôr em pratica.

A'quella hora o movimento no Forum era intensissimo e ninguem pôde notar a grande agitação em que entrou o aspirante de Marinha Euclydes da Cunha, fardado com o uniforme escuro da corporação a que pertence.

Subito, porém, um movimento rapido do aspirante despertou a attenção de alguns e acto continuo um revólver brilhou no alto, partindo em seguida um tiro alvejado contra Dilermando de Assis, então já de frente para o seu aggressor. A esse estampido succederam-se muitos outros. Houve uma grande confusão no cartorio. Dilermando, já ferido, afastava-se para a porta de saida, continuando a ser alvejado por Euclydes, que descarregava successivamente a arma. Já na calçada, Dilermando retornou, porém, para o interior do cartorio, então tambem de revólver em punho, travando-se um verdadeiro e emocionante duello. Descarregadas as armas, os dous contendores tombam ensanguentados no chão. Estavam mortalmente feridos.

Era já enorme a agglomeração de populares que acudiram aos estampidos e á balburdia; a confusão havia chegado ao auge.

Proximo a uma das portas do cartorio, offegante, escorando-se ao humbral, Dilermando de Assis estava como que desvairado, com a farda cheia de sangue, pois estava uniformisado de tenente do Exercito, e o revólver, fumegante, ainda empunhado; mais ao fundo, desfallecido, com o rosto coberto pelo sangue que lhe saltava aos borbotões de um ferimento na cabeça, Euclydes da Cunha Filho havia caido.

Passado o primeiro momento de irresoluções, os proprios populares, gente do cartorio e os policiaes que correram ao local, pediam os soccorros da Assistencia, que, logo em seguida, rapidamente, chegava ao edificio do nosso Forum.

O mais grave era o aspirante Euclydes da Cunha. Não falava. E foram a este prestados os primeiros soccorros.

Dilermando de Assis falava a custo, accusando fortes dores e, já pensado ligeiramente, na maca da Assistencia, balbuciou uma phrase commovedora: — "Que será do meu filhinho..."

Pouco depois voltava ao posto central da Assistencia a ambulancia, sendo immediatamente cuidados os dous feridos.

NA ASSISTENCIA

Em duas mesas de operações, na mesma sala, foram collocados os feridos. Euclydes da Cunha não voltara a si, entrava mesmo em franca agonia; Dilermando falava, não havia perdido a razão e preoccupava-se com a sorte do outro.

—Elle morre, esse menino? perguntou. Acalmaram-n'o.

Já os medicos haviam dado começo aos soccorros, sendo preciso applicar um balão de oxygenio a Dilermando para não lhe faltar a respiração. Tinha um pulmão varado.

Os ferimentos de Euclydes eram, porém, de natureza a não se ter esperança. Muito joven ainda, de compleição regular, a sua resistencia era muito inferior á de Dilermando. Euclydes apresentava ao primeiro exame fractura exposta, com perda de medulla encephalica, na região occipital, além de mais ferimentos por bala na região umbelical, no flanco esquerdo e nos dedos da mão direita.

Dilermando tinha um ferimento tambem por bala, penetrante na região peitoral esquerda com perfuração do pulmão, outro na face lateral direita do thorax, apresentando ainda ferimentos no braço direito e na região escapular direita e face lateral esquerda do thorax, todos por bala. Perguntado por um dos nossos companheiros si queria dizer alguma cousa, declarou lamentar não ter ainda publicado o seu livro "A Tragedia", o que até agora deixou de fazer por falta de recursos, e terminou:

—Eu queria beijar ao menos meus filhinhos. Sei que não poderei, vou morrer.

Logo depois de pensados os feridos, chegavam duas ambulancias á Assistencia para conduzil-os, um ao Hospital do Exercito, outro ao da Marinha.

O Dr. Francisco Bella Gama, medico daquelle hospital, que ia buscar Dilermando, solicitou da Assistencia um balão de oxygenio, por não existir nenhum naquelle hospital.

Euclydes da Cunha foi removido para o Hospital da Marinha em estado de coma.

MORRE EUCLYDES DA CUNHA FILHO

Ao chegar ao Hospital da Marinha, quando se preparavam os medicos para uma intervenção cirurgica, Euclydes da Cunha Filho falleceu.

EM CASA DO DR. JOSE' CARLOS RODRIGUES

Estivemos logo após á tragica scena em casa do Dr. José Carlos Rodrigues, protector de Euclydes, com quem este residia desde a morte de seu pae. A familia do Dr. José Carlos já sabia do triste acontecimento. Estavam todos desolados, dolorosamente surprehendidos.

— Euclydes havia saido hontem pela manhã com destino á Escola Naval. Todos pensavamos que elle lá estivesse, quando um telephonema de um amigo, ha momentos, poz-nos ao corrente do que houve. Este doloroso facto parecia-nos fatal. Mais dia menos dia elle se daria. Não que Euclydes fosse um perverso, vingativo, mas idolatrava o pae... Quando, ás vezes, em palestra se rememorava o acontecimento em que o pae perdeu a vida, Euclydes entristecia-se e não occultava o odio que votava ao assassino. Apezar de docil, era, comtudo, dotado de muito genio quando chegava a se irritar. O ultimo acontecimento da fuga de seu irmão, que elle attribuia ao Sr. Dilermando, fel-o ficar em um grande estado de superexcitação.

— Euclydes da Cunha Filho estava para terminar o curso breve?

— Este anno seria guarda-marinha. Era um alumno brioso, intelligente e applicado.

EUCLYDES E DILERMANDO

Com a morte do grande escriptor, foi nomeado pelo juiz competente tutor de Euclydes da Cunha Filho, o Dr. José Carlos Rodrigues. O menor era então alumno do Collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis, onde gosava da grande estima dos seus professores. Por essa occasião foi transferido para o Gymnasio Nacional, aqui, de onde saiu para a Escola Naval, sendo actualmente alumno do 2º anno. Euclydes da Cunha Filho contava vinte annos apenas.

Dilermando de Assis é tenente do Exercito, conta agora 28 annos e da sua união com a viuva de Euclydes da Cunha tem cinco filhos, sendo duas meninas e tres meninos.

Sua familia reside na estação do Realengo.

(A seguir na 2ª pagina)

Noticias de Portugal

O desastre de Barcellos e um conflicto naquella mesma cidade

LISBOA, 4 (Havas) — Os feridos em consequencia do desastre occorrido nas proximidades de Barcellos foram retirados dos destroços da carruagem em estado lamentavel. Alguns tinham os braços e as pernas descarnados. Dous homens e duas mulheres foram arremessados a grande distancia pela violencia do choque.

LISBOA, 4 (Havas) — O "Mundo" noticia que em Barcellos houve hontem sérias desordens provocadas pelo pessoal das officinas da estrada de ferro. As autoridades intervieram e effectuaram a prisão de vinte individuos. Uma grande multidão protestou contra o facto e exigiu a libertação dos presos, o que deu logar a novos conflictos. A força fez fogo, matando uma pessoa e ferindo varias outras. A cadeia acha-se guardada por tropa.

Écos e novidades

O Congresso deve resolver brevemente a questão da baixada fluminense, cuja commissão foi ha dias extincta em cumprimento da lei de orçamento. Parece estar dominante a opinião de que não se deve deixar ao abandono, com risco de se inutilisarem por falta de conservação, as obras já executadas e que custaram aos cofres publicos cerca de doze mil contos. Por outro lado não pode deixar de parecer exquisito que, quando se adiam e se suspendem obras e serviços inadiabilissimos, o governo vá gastar mais alguns milhares de contos em valorisar terrenos de propriedade de poderosos capitalistas, que não os vendem, nem os cultivam, nem os colonisam, esperando apenas que as obras feitas á custa da nação lhes augmentem consideravelmente o preço, para um futuro mais ou menos remoto!...

Toda a gente conhece mais ou menos esse caso dos terrenos da baixada, para que valha a pena contal-o agora com todas as minucias. Em todo caso, não faz mal recordal-o em traços geraes, para que fique mais uma vez assignalado, como castigo dos responsaveis e culpados desse crime, um dos mais vergonhosos escandalos administrativos destes ultimos tempos. Quando o governo resolveu realisar essa grande obra nacional que é o saneamento da baixada e a desobstrucção dos seus rios, a primeira idéa que lhe acudiu — e não podia deixar de ser assim — foi a da desapropriação dos terrenos a S...a saneados e melhorados, terrenos então desvalorisadissimos, cuja compra official seria uma ninharia em relação ao valor das obras a serem executadas. Previa-se já então a immoralidade que seria o governo valorisar enormemente terrenos de particulares, que em vez de colonisal-os e cultival-os, iriam futuramente especular com elles, contrariando assim os intuitos do governo. Mas, apezar da lei que taxativamente mandou fazel-a, a desapropriação não foi feita e as terras da baixada continuaram de propriedade de poderosos capitalistas, que naturalmente agora se interessam muito pela sua conclusão... á custa do Thesouro.

Deve correr por conta dos cofres federaes essa conclusão? Não seria mais justo e razoavel que a faça o governo do Estado do Rio, a quem pertence a zona? Segundo se depreheude do memorial apresentado ao Congresso pelo Sr. ministro da Viação, o que resta a fazer é pouco, e é mais um serviço de conservação que de construcção. Mais uma razão, pois, para que o faça o governo estadual. Mas, si esse governo confessar a incapacidade dos cofres fluminenses em tomar a seu cargo a conclusão dessas obras, e si o Congresso julgar que não se pode abandonar o que custou tantos sacrificios, as despesas futuras não podem correr só por conta do Thesouro federal. E' justo que o Thesouro do Estado do Rio concorra pelo menos com alguma cousa e que se encontre um meio de obrigar os proprietarios dos terrenos a pagarem um tributo especial qualquer que se destine tambem ao custeio das despesas.

E isso pode ser feito sem novas nomeações, porque o governo dispõe do pessoal da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes que, em virtude da paralysação dos serviços de portos, pode perfeitamente tomar a seu cargo as obras. E aliás, foi sempre uma aberração administrativa a commissão da baixada, quando havia a da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, repartição legitima e naturalmente indicada a superintender serviços como aquelles. O que o Congresso não pode e não deve fazer, e com certeza nem pensa em fazer, será o prolongamento da situação felizmente extincta ha poucos dias.

Portugal na guerra

O coronel Mousinho de Albuquerque vae ser promovido a general

LISBOA, 4 (A. A.) — O coronel Mousinho de Albuquerque, ministro do Interior, inicia amanhã as suas provas de tirocinio no posto de general, abandonando por este motivo a pasta que dirige pelo espaço de tres semanas.

Durante sua ausencia, substituil-o-á o Sr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete e titular da pasta das Colonias.

AS RIQUEZAS INEXPLORADAS

Uma valiosa turfeira no Espirito Santo

A proposito da jazida de turfa existente no Estado do Espirito Santo, e de que A NOITE já se occupou, recebemos mais as seguintes informações :

"Sr. redactor d'A NOITE — Agora que a guerra européa nos está felizmente obrigando a nos servir da prata de casa, convém lembrar a existencia no Espirito Santo, em logar facilmente exploravel, de uma grande e excellente jazida de turfa.

Diz em sua mensagem de 22 — 10 — 1913 ao Corpo Legislativo do Espirito Santo, o então presidente coronel Marcondes, ás paginas 64 (fim) e 65 começo) : "No districto de S. José das Torres, desse municipio (S. Pedro de Itabapoana), existe importante jazida de turfa de optima qualidade, cuja exploração o governo do Estado concedeu ao Dr. Lecoq. Segundo verificou o concessionario, é de ONZE A TRESE METROS a espessura desse combustivel, nos terrenos daquelle districto, calculando-se de 30 a 40 annos o tempo que póde durar a sua exploração.

...."

Convém accrescentar que uma via-ferrea de 50 kilometros de facilima construcção, por vargem, porá a jazida em communicação com a Barra do Itapemirim, onde chega a navegação oceanica, ou então por 40 kilometros em vargem com Ponte do Itabapoana, estação da Leopoldina.

Conforme carta do engenheiro Lecoq, as experiencias na Belgica provaram ser essa turfa espiritosantense superior ás turfas de Macahé e Bom Jardim.

A guerra veiu dar por terra com a empresa que o engenheiro Lecoq estava organisando na Belgica, de onde definitivamente não virão mais capitaes para cá.

Muito me obsequiará, Sr. redactor, si achar estas linhas, escriptas ao correr da penna, dignas da publicidade.

Sou seu constante leitor e admirador — Francisco Innocencio Lessa. Mimoso, 1 — 7 — 16."

Matto Grosso pegando fogo

DEMISSÕES E NOMEAÇÕES

CUYABA', 4 (A. A.) — O presidente do Estado publicou um manifesto, procurando justificar os motivos da sua união com o partido da opposição. Pediram demissão o secretario do Interior, o director do Thesouro, o director da "Gazeta Official" e o director da Secretaria do Governo. Foram nomeados chefe de policia, o engenheiro Miguel de Mello e delegado o Dr. Ovidio Corrêa. A cidade está sendo policiada por paizanos armados, achando-se de promptidão a policia.

CUYABA', 4 (A. A.) — Todos os municipios são solidarios com o directorio conservador. Apezar das hostilidades a Assembléa Legislativa funccionou, sendo cada vez mais insustentavel a posição do governo, devido á opposição que reina em todos os municipios.

O tragico epilogo de um drama conjugal

Matou o filho como matara o pae!

UM DUELLO A TIROS ENTRE DILERMANDO DE ASSIS E O FILHO DE EUCLYDES DA CUNHA

OS ANTECEDENTES DA SCENA DE HOJE

Era esperada a tragedia de hoje. Ha dias já que se vinha discutindo no 2º Officio da 1ª Vara de Orphãos, á rua dos Invalidos, o caso da tutela do menor Manoel Affonso. E propalou-se mesmo no "Forum" que, de uma vez, o aspirante Euclydes da Cunha Filho, no gabinete de um juiz de orphãos, asseverara que decididamente tinha que matar o assassino de seu pae. E, demais, a imprensa divulgou, quando foi do assassinato de Euclydes da Cunha, a phrase pronunciada pelo aspirante Euclydes, então um menino: "A morte de meu pae será vingada, quando eu for homem". E agora que no Fôro se discutia esse caso da tutela do menor occorreu o epilogo da tragedia.

No 2º Officio da 1ª Vara de Orphãos entrou ha dias o Sr. Nestor da Cunha, funccionario da nossa Alfandega, e, indo á presença do juiz, declarou-lhe que o menor Manoel Affonso, do qual era actualmente tutor, fugira de sua casa, á rua Affonso Penna n. 184, para a vivenda do tenente Dilermando de Assis, no Realengo.

Immediatamente foram tomadas por termo suas declarações, das quaes consta o seguinte:

Nomeado tutor do menor Manoel, o Sr. Nestor da Cunha, que é primo do fallecido Euclydes da Cunha, internou-o no Collegio S. Joaquim, em Lorena, de onde o retirou para matricula-o no Lyceu Salesiano Sagrado Coração de Jesus. Ultimamente, o menor conseguiu fugir desse collegio e ir para casa de uns conhecidos seus em S. Paulo. O tutor, Sr. Nestor da Cunha, sabedor do occorrido, foi áquella cidade a procural-o. Encontrando-o, trouxe-o para a sua residencia, á rua Affonso Penna n. 184. Ha dias, estando os cabellos do menino demasiado crescidos, deu-lhe dinheiro para cortal-os. Saiu o menor e não mais voltou á sua residencia. Entrando em indagações, conseguiu o Sr. Nestor da Cunha saber que se achava elle occulto na casa de Dilermando. Foi, então, que tomou o alvitre de comparecer em Juizo e fazer taes declarações.

Officiou, então, o juiz ao delegado do 23º districto policial, pedindo a apprehensão do menor, afim de regularisar esta grave situação que se creara. Dirigiu-se uma escolta de policiaes, sob a chefia do delegado, para a casa do tenente Dilermando, afim de apprehender o menor Manoel.

Dilermando, fardado de official do Exercito, chegava á sua casa nesse momento.

A' vista da força policial que lhe cercava a residencia, oppoz-se formalmente a que a diligencia fosse effectuada, promettendo ao delegado que compareceria no dia seguinte á presença do juiz, afim de fazer-lhe entrega do menor.

Retirou-se a escolta. No dia seguinte, compareceram Dilermando e o menino Manoel no gabinete do Dr. Machado Guimarães. Era o dia em que se julgava o deputado Gilberto Amado. Os corredores do "Forum" estavam vasios, toda a attenção voltada para o Jury.

Por isso, despercebida passou a scena que se desenrolou no gabinete do juiz de orphãos.

Dilermando, entregando o menino ao juiz, declarou-lhe que este tinha o que allegar sobre o caso. De facto, o menino falou ao juiz; disse-lhe que o tutor que lhe havia sido dado não era bom, não lhe convinha. Preferia que o juiz lhe nomeasse tutor o general Dantas Barreto, que fora um grande amigo de seu pae.

O tenente reforçou o pedido do menino.

Sabedor do occorrido, o actual tutor do menino, Sr. Nestor Cunha, correu ao gabinete do juiz e, mostrando-se contrario ás pretenções do menino, declarou ao magistrado que a permanencia do seu tutelado em casa de Dilermando não era de se permittir, considerados os antecedentes da vida daquelle official, e rememorou o crime por elle praticado.

A ser dado novo tutor ao seu tutelado, preferivel seria que o juiz nomeasse para tal cargo o Sr. Coelho Netto. As declarações do Sr. Nestor foram egualmente tomadas por termo.

O tenente Dilermando soube do que dissera contra elle, perante o juiz, o Sr. Cunha. Foi hoje pressuroso ao cartorio do 2º officio daquella Vara, afim de ler as declarações do tutor de Manoel. Obtidas, estava elle attenciosamente, a lel-as, de pé, junto a uma mesa naquelle cartorio, quando entrou o aspirante Euclydes e o alvejou a tiros.

Travou-se a luta.

A CAUSA INDIRECTA DA TRAGEDIA DE HOJE

O menor Manoel Affonso, a causa indirecta da scena de sangue de hoje, conta agora cerca de 14 annos. Quando morreu o grande escriptor dos "Sertões", foi obrigado a se afastar de sua mãe, para ser internado no Gymnasio de S. Joaquim, de Lorena, passando annos depois para o Lyceu Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, em S. Paulo, collegio de onde, como em outro local noticiámos, fugiu ultimamente.

Affeiçoadissimo a sua mãe, D. Anna Solon Ribeiro, difficilmente supportava a vida reclusa que levava no collegio. Egualmente, sua mãe lhe devotava immensa estima e dahi o interesse que o tenente Dilermando vinha tomando nesse caso, a ponto de, conforme se propala, ter insinuado a destituição do Sr. Nestor do cargo de tutor do menino, o que tambem motivou a sua presença hoje no local onde se perpetrou o crime.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Ao local da tragedia compareceram logo as autoridades policiaes do 12º districto, sendo o primeiro a chegar o commissario Miranda, logo seguido pelo Dr. Cicero Monteiro, supplente de delegado em exercicio naquella delegacia.

As providencias a tomar eram poucas. Os contendores estavam mutuamente feridos, á morte, e a acção da policia era a de arrolar as testemunhas para o flagrante, o que foi feito. O commissario Miranda arrecadou no local um relogio de metal amarello e corrente, pertencentes a Dilermando de Assis, e uma capa das usadas pelos aspirantes de Marinha, de Euclydes, apprehendendo tambem os dous revólveres e o espadim de Euclydes da Cunha, que o joven trazia.

Na delegacia prestaram declarações para o flagrante os escreventes juramentados Drs. João Pinheiro e Antonio de Aguiar, o Sr. José Luiz Fernandes e a praça da Brigada Policial n. 574, que reproduziram a tragedia de accordo com os detalhes da nossa noticia.

As duas armas tinham quasi todas as capsulas deflagradas, confirmando isso as declarações dos assistentes, que dizem ter ouvido dez tiros.

Como se sabe, o auto de flagrante está prejudicado quanto ao joven aspirante de Marinha, que, infelizmente, morreu.

O ENTERRO DO ASPIRANTE EUCLYDES DA CUNHA

O enterro do desditoso aspirante Euclydes da Cunha deve ser feito amanhã, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, que é o que guarda os restos mortaes de seu pae. O Dr. José Carlos Rodrigues, protector do aspirante morto, desejava fazer o seu enterramento, mas o almirante Alexandrino, ministro da Marinha, já havia resolvido que as despesas corressem por conta do seu ministerio, como de direito.

As irregularidades da Santa Casa

Um enfermo perversamente ia sendo expulso do estabelecimento

E' mais um caso em que será inutil esperar uma providencia. A Santa Casa é um Estado... Si as irregularidades vêm a publico, não julgue a administração que são os seus funccionarios que as trazem.

O clamor ali dentro, em quem tem mesmo responsabilidades, é geral.

Depois, são os proprios enfermos com alta, outros que ainda "supportam" o tratamento do estabelecimento, a protestar contra o que ali se passa. E foi assim que o caso de hoje, saiu daquella atmosphera de sigillo.

Ha dias, apresentando esphacelamento de uma das mãos, foi recolhido á 16ª enfermaria o lavrador Manoel Vieira de Vasconcellos, victima de explosão de uma bomba de dynamite.

Por uma coincidencia qualquer a firma Cunha Pinto & C. foi hoje á administração do hospital e sem prévio conhecimento de Manoel pagou-lhe adeantadamente,como de praxe, uma quinzena em quarto de 2ª classe.

O enfermo, ao ser convidado a se transferir para o quarto, negou-se a fazel-o, allegando que estava satisfeito com o seu medico assistente e com os cuidados dos enfermeiros.

Pois bem, o administrador, um homem quasi inutilisado, ao ter conhecimento da resolução de Manoel, foi em pessoa ameaçal-o de expulsão si não quizesse ir para o quarto que já estava pago.

O medico da enfermaria, que estava presente, fez ver que o doente não seria posto na rua uma vez que ainda precisava de soccorros medicos.

Só assim, o Sr. administrador voltou atrás, desistindo da sua exigencia perversa e absurda.

O programma para o campeonato do tiro

O general Caetano de Faria resolveu approvar, sem as restricções do aviso n. 710, de 21 do mez passado, o programma organisado pelo coronel director da Confederação do Tiro para o grande campeonato de tiro, a realisar-se proximamente nesta capital.

Brevemente, ainda de accordo com o ministro da Guerra, será organisado o projecto de instrucção para os programmas futuros.

O problema do carvão nacional

A opinião de um veterano do Paraguay

Muito se tem falado, muito se tem escripto, muito se tem discutido o sério e patriotico problema do carvão nacional. As experiencias se succedem. A julgar por isso tudo, parece que agora se leva a sério a magna questão.

Era isso o que diziamos numa roda em que se achava o tabellião Cruz, official de marinha reformado, veterano do Paraguay.

Em dado momento esse notario, que nos ouvia com attenção, tomou a palavra e disse:

— Isso tudo já foi feito. Experiencias? Já lá se vão boas decadas que tudo isso que se repete agora estava feito...

— Como? — interrogámos admirados.

— Procure lá no archivo do Ministerio da Marinha que deve encontrar, si não puzeram fóra, um relatorio meu sobre o assumpto. Data do fim da guerra com o Paraguay. Como sabe, naquelle tempo eu estava na activa. Fiz uma excellente viagem com o transporte "Purus" empregando o carvão das minas de S. Jeronymo. E' verdade que o carvão não era egual ao inglez. Todavia, com um pouco mais de esforço, explorando as minas mais profundamente, não necessitariamos de combustivel estrangeiro. Disso tudo estava eu convencido, pois que, baseado na opinião de autor competente, achava que o problema era de facilima solução. Fiz um succinto relatorio, dando conta do que tinha observado. Tomaram providencias? Fazem agora conferencias e novas experiencias...

Uma visita aos quarteis do morro da Conceição

Em visita aos antigos quarteis do morro da Conceição estiveram hoje os generaes ministro da Guerra e chefe do estado-maior e o coronel Tasso Fragoso.

O fim desta visita foi o de escolher um local para a installação de uma secção do estado-maior, encarregada de tirar plantas por meio da photographia.

Pagar para ser patriota?

O Sr. Joaquim dos Santos, reservista portuguez, veiu hoje, acompanhado de dous patricios, queixar-se de que indo ao consulado portuguez apresentar-se, um funccionario lhe exigiu o pagamento de dez mil réis para ser posto o necessario "visto" na sua caderneta! O Sr. Joaquim dos Santos nos disse ainda que essa exigencia é um capricho, ou cousa que valha, do funccionario, visto como a alguns reservistas não se exige pagamento algum e a outros apenas dous ou tres mil réis.

Ahi fica a queixa para que o Sr. consul a tome na consideração que merecer.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DA GUERRA

A Duma encerrou-se.—Uma interessante estatistica dos Correios da Inglaterra

PETROGRADO, 4 (Havas) — A Duma suspendeu os seus trabalhos até 14 de novembro.

LONDRES, 4 (Havas) — Durante a discussão do orçamento dos Correios e Telegraphos na Camara dos Communs, o titular da respectiva pasta, Sr. Pease, deu informações interessantes sobre a differença de tratamento dos prisioneiros na Allemanha e na Inglaterra.

Comparando as respectivas situações, o ministro salientou que, emquanto os prisioneiros allemães na Grã-Bretanha recebem mensalmente do seu paiz dous "colis-postaux" por cabeça, os inglezes prisioneiros na Allemanha recebem onze ou mais, porque, accrescentou, a Inglaterra tem a preoccupação de tratar melhor os seus prisioneiros.

O Sr. Pease declarou ainda que 40.831 prisioneiros allemães, entre militares, marinheiros e civis, recebem correspondencia na Inglaterra, ao passo que esse numero se limita na Allemanha a 25.621 militares, 1.083 marinheiros e 4.000 civis inglezes.

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos contêm os allemães em diversos pontos e, nos outros, continuam a avançar — A luta na Volhynia e na Galicia — O ultimo communicado official — As operações no Caucaso

A frente russa (o traço negro) no Volhynia e ao norte da Galicia, onde os austro-allemães estão oppondo a mais tenaz resistencia ás tropas do czar

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que, segundo informa o ultimo communicado do quartel-general, os russos avançaram nas proximidades de Niki e ao norte de Smorgon, onde fizeram alguns prisioneiros e capturaram certa quantidade de material bellico.

Os exercitos de von Hindenburg empregam os maiores esforços para conter a offensiva russa pronunciada entre Dwinsk e Riga. Para isso os allemães estão bombardeando terrivelmente as posições russas. Durante quatro horas os allemães despejaram sobre as posições russas a noroeste e léste de Gorodische um diluvio de fogo.

Apezar de tudo isso, o avanço dos russos não se deteve ainda e elles continuam a dominar a situação ao longo de toda a sua frente. Os russos estão agora empenhados numa vigorosa batalha contra os exercitos do principe Leopoldo da Baviera e do general conde de Bothmer.

Mais ao sul, na Volhynia, tambem a situação é excellente para os russos. A resistencia austro-allemã entre o Styr e o Stachod foi completamente quebrada. Na região de Sokul os russos fizeram novos prisioneiros. Os russos approximam-se de Brody, onde os austriacos se concentram.

PETROGRADO, 4 (Havas) (Official) — Na frente de Koptche, Ghelenovka e Zobary, repellimos um violento assalto. A offensiva inimiga ao sul de Linevka fracassou.

Na margem direita do Dniester, em Nijniv, o inimigo abriu uma vigorosa offensiva, que foi completamente inutilisada pelos nossos contra-ataques.

Na região de Riga a nossa artilharia de terra e de mar bombardeou as linhas inimigas. Um aeroplano lançou vinte bombas sobre os nossos navios, mas sem resultado. No sector ao sul de Smorgon os allemães lançaram grande quantidade de gazes asphixiantes, conseguindo occupar parte das nossas trincheiras. Um contra-ataque immediato, porém, expulsou-os de todas as posições.

A oeste de Platana repellimos um ataque turco contra as posições que tinhamos occupado na vespera. Outra tentativa inimiga, na região de Gumishakeneh, fracassou por completo.

Capturámos no Choruk superior varias linhas de posições fortificadas numa vasta frente e repellimos todos os contra-ataques que se seguiram.

NOTICIAS OFFICIAES

A luta nas frentes britannica e austriaca, segundo os ultimos communicados

A seguinte communicação foi recebida pelo consul geral de S. M. britannica do Press Bureau :

LONDRES, 3 de julho de 1916, ás 6,40 p. m. — O seguinte despacho foi recebido do quartel general na França, ás 2,30 p. m.

"A batalha ao sul do Ancre continúa fortemente empenhada. Todas as posições ganhas hontem têm sido mantidas. A luta em torno de La Boisselle e Ovillers foi particularmente severa. Hontem, á tarde, as nossas forças penetraram na villa de La Boisselle e a luta ainda continúa na villa e em torno de Ovillers. Um ataque, quasi de manhã, deu-nos a posse de posições de defesa do inimigo. Mais quatrocentos prisioneiros passaram por nossas estações de registo.

Intenso trabalho foi realisado pelos nossos aviadores hontem. Durante quasi todo o dia diversas tentativas de offensiva na nossa frente foram feitas pelos aviadores inimigos em grande parte. Todas ellas foram repellidas e subsequentemente os aviadores inimigos foram postos muito atrás das linhas allemãs com tal resultado que a nossa artilharia e machinas puderam trabalhar sem interrupção da aviação inimiga. Durante o dia um grande numero de combates aereos teve logar nas linhas inimigas. Soube-se que seis machinas inimigas cairam e seis outras desceram muito damnificadas. Sete das nossas machinas estão extraviadas."

3 de julho, 6,40 p. m. — O seguinte despacho foi recebido do quartel general, em França, ás 4,45 p. m.

"A grande luta continúa, mas está proseguindo satisfatoriamente para nós, especialmente nas visinhanças de La Boisselle, onde os ultimos homens da guarnição se renderam. Em outros pontos do campo de batalha alguns progressos recentes têm sido feitos e algumas outras defesas inimigas capturadas."

O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 2 de julho :

"Na Bukovina a situação continúa inalterada. A oéste de Koloméa e ao sul do Dniester, nada de importante.

A noroéste de Tarnopol, combate-se de novo encarniçadamente. Alguns batalhões allemães e austro-hungaros tomaram de assalto a altura de Werebijowka, fazendo 989 prisioneiros e capturando sete metralhadoras e dous lança-minas.

O exercito de von Linsingen está avançando.

A artilharia italiana continúa a alvejar sem exito as nossas posições nas proximidades de Selz.

Repellimos varios ataques do inimigo entre os rios Brenta e Adige e na região de Marmolata, fazendo hontem e ante-hontem 800 prisioneiros.

Nas montanhas Ortler o adversario occupou um dos cumes do Monte Cristalle."

NA FRENTE ITALO—AUSTRIACA

Os italianos derrotaram os austriacos no Arsiero. —As operações intensificam-se nas frentes do Isonzo e da Carnia. —As felicitações do governo servio

LONDRES, 4 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna, publicado hoje de manhã em Roma, diz que os italianos obrigaram os austriacos a recuar na maior desordem na região do Arsiero, depois de um combate que durou todo o dia e entrou pela noite a dentro. Os italianos fizeram ali numerosos prisioneiros.

Na frente do Isonzo tambem está travada renhida luta, assim como na frente da Carnia, onde as operações tomaram grande incremento.

O Sr. Pasics, chefe do gabinete servio, telegraphou ao Sr. Boselli felicitando-o, em nome do governo sérvio, pelas victorias alcançadas pelas armas italianas sobre os austriacos.

A GUERRA NO MAR

Os navios russos bombardeam as posições allemãs na Curlandia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que dous torpedeiros russos bombardearam com successo as obras de fortificação que os allemães construiram na costa da Curlandia.

LONDRES, 4 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado que varios torpedeiros e o couraçado "Slawa", da esquadra russa, bombardearam a costa da Curlandia, a éste de Raggaseh..

Commemoração da independencia dos E. Unidos

A FESTA SPORTIVA DA COLONIA AMERICANA

Um dos interessantes numeros da festa sportiva de hoje: a petizada disputando um premio. Cada candidato deve comer um biscoito, que está suspenso por um cordel, sem lhe tocar com as mãos; o que conseguir devorar primeiro o «cake» receberá o premio

Os Estados Unidos da America commemoram hoje o 140º anniversario da sua independencia. Tendo se separado da nação materna, em uma época em que a humanidade jazia ainda sob a pressão de grandes preconceitos e em que as nações do Velho Mundo tinham como penhor sagrado as suas differentes colonias em todo o mundo, não foi sem grandes sacrificios e verdadeiros golpes de audacia que George Washington, Benjamin Franklin, Thomas Jefferson e Alexander Hamilton, os quatro principaes personagens da independencia, conseguiram que a 4 de julho de 1776 fosse assignado em Philadelphia o tratado de liberdade, baseado não sómente na necessidade de que o paiz tinha de ser nação independente e não continuar por mais tempo a viver submisso a uma outra nação, em cujo Parlamento não tinha representação, mas que, no entanto, os sobrecarregava de impostos, mas tambem no principio de que todos os homens eram livres e eguaes e que sómente se deviam amoldar ao govrno que bem quizessem. O documento em que constam essas declarações, cujo original se acha conservado no Capitolio em Washington, foi firmado e tornado conhecido á nação de um modo positivo, pelos principaes precursores da independencia acima citados, cujas vidas, haveres, etc., se achavam na imminencia de ser sacrificados pelas autoridades governantes do paiz, naquella época, e que eram sufficientemente potentes para dominar, como tentaram dominar, os impulsos de qualquer rebellião. Não foi sem grandes esforços, e trabalho tenaz dos principaes estadistas daquella época, que os Estados Unidos, pouco a pouco, foram conseguindo uma organisação para os seus differentes Estados e para o governo federal, pois este precisava abrir mão de facilidades áquelles, limitando as suas attribuições, impondo deveres e obrigações e fazendo-se respeitar, finalmente.

A grande Republica norte-americana desenvolveu-se rapidamente e, hoje, occupa um logar de destaque no continente e no mundo civilisado. Sabe qual o papel que vem representando, como um neutral, relativamente á conflagração européa. No caso actual, em que se discute a possibilidade de um conflicto com a Republica visinha do Mexico, os Estados Unidos têm mantido uma politica de tolerancia, ora acatando os muitos mediadores que se offerecem, ora delongando soluções de questões que implicam a integridade nacional, que não são outra cousa sinão a garantia que a nação deve offerecer a cada um de seus subditos dentro ou fóra do paiz, onde a sua diplomacia esteja devidamente representada e onde, por leis e direitos, cada um de seus subditos deva ter acautelado e respeitado os seus direitos, vida e haveres.

Que a America em geral, procurando dar o exemplo ás velhas nações da Europa que neste momento se degladiam, mantenha sempre uma paz e boa harmonia, dignas da civilisação moderna, e que a data de hoje continue sempre, na grande Republica do norte, a ser commemorada com a paz, felicidade e progresso crescente da nação, devem ser os desejos de cada um de nós, latino-americanos.

A colonia americana, festejando a independencia de seu paiz, realisou hoje uma interessante festa sportiva na séde do Rio de Janeiro Athletic Association, á rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão.

Cerca de 13 horas, ao campo daquelle centro de sports começaram a chegar innumeras familias americanas, que alli iam assistir á execução do programma organisado. Elegante, espaçoso, bem cuidado, o campo, com o lindo dia de hoje, tinha um aspecto de alegria communicativa, que mais animava as demonstrações de regosijo dos americanos que festejavam, com enthusiasmo, a data de hoje.

A petizada, alegre, sadia, corada, anciava pelo inicio dos jogos em que devia tomar parte.

A banda de musica de marinheiros nacionaes, ás 13 1|2 horas, tocou uma marcha, dando começo á festa, que correu animadissima.

Parte do programma foi executada no campo de S. Christovão.

Aos vencedores a commissão organisadora do festival distribuiu lindos premios, que se achavam expostos em uma barraca adrede preparada. Foram servidos licores, cerveja e "sandwiches".

Os "garys" de Buenos Aires venceram

BUENOS AIRES, 4 (A NOITE) — Está completamente terminado o movimento grevista dos empregados da Limpeza Publica, que tiveram attendidas as suas pretenções.

O serviço recomeçou com regularidade e está sendo rapidamente normalisado.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Terminou a parede dos empregados da Limpeza Publica Municipal, em vista de ter o prefeito Dr. Gramajo resolvido mandar suspender os descontos nos salarios dos referidos empregados.

As victimas dos autos

O auto n. 65, conduzido pelo "chauffeur" Francisco Ramos, atropelou o menor Jacyro, de 7 annos, filho de Anselmo Bahia, residente na rua Possolo n. 36. Do desastre, que occorreu na rua em que reside a victima, teve conhecimento a policia do 16º districto. Jacyro foi soccorrido pela Assistencia, sendo grave o seu estado.

Os Estados Unidos ainda tomam medidas militares contra o Mexico

O GENERAL WOOD FOI NOMEADO COMMANDANTE EM CHEFE DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS. O NOVO MINISTRO YANKEE NO MEXICO. ECOS DO COMBATE DE CARRIZAL.

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Segundo informam de Washington, o governo espera receber hoje a resposta do general Carranza á ultima nota do presidente Wilson, relativamente á attitude que manterá o governo do Mexico perante as tropas norte-americanas que se encontram em territorio mexicano.

O general Leonardo Wood

A solução de toda a questão depende da resposta do general Carranza.

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Depois de uma longa conferencia entre o secretario da Guerra e o chefe do estado-maior do Exercito, foi resolvido dividir em tres grandes zonas militares a região norte do Mexico que está occupada por forças norte-americanas. Essas tres zonas, onde estão concentrados actualmente cerca de 75.000 homens ficarão sob o commando dos generaes Pershing, Funston e Bell. Tambem por decreto de hoje foi nomeado o general Leonardo Wood para commandante em chefe das tropas que operam no Mexico e das que forem concentradas ao longo da fronteira mexicana.

WASHINGTON, 4 (A. A.) — Annuncia-se que o Sr. Alejandro Padilla Bell apresentará hoje ao general Carranza as credenciaes que o acreditam como ministro dos Estados Unidos da America do Norte no Mexico.

WASHINGTON, 4 (A. A.) — O Ministerio da Guerra dividiu as forças norte-americanas do sul em tres secções, respectivamente commandadas pelos generaes Funston, Pershing e Bell, que terão as suas sédes em Texas, El Paso e Douglas. Para commandante geral dessas tropas será designado o general Leonardo Wood.

WASHINGTON, 4 (A. A.) — Telegrapham de El Paso que o soldado norte-americano Williams iGvens, que fôra aprisionado pelos mexicanos e recentemente posto em liberdade, declara que um desertor do Exercito norte-americano auxiliou o commando mexicano no combate de Carrizal.

As ultimas eleições paulistas

S. PAULO, 4 (A. A.) — As eleições realisadas no 1º districto correram calmamente recaindo toda a votação nos Drs. Carlos Garcia e Salles Junior, candidatos officiaes sem concorrentes.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A tragedia do Forum

Dilermando é operado

O drama conjugal que motivou a tragedia de ha seis annos, e que se desdobrou agora, desgraçou duas familias. De um lado, foi a perda irreparavel de Euclydes Cunha. Dahi resultou desfazer-se o seu lar e, como consequencia, a partida, mais tarde, para o Acre, de seu filho Solon, que alli foi assassinado. Hoje, chegou a vez de cair a terceira victima desse destino atroz. Euclydes Cunha Filho, prestes a sair guarda-marinha, é morto a tiros. Por sua vez, Dilermando de Assis esteve para morrer, ha seis annos, com um pulmão varado por uma bala do revólver de Euclydes Cunha, no acto da desaffronta de sua honra. Desse tempo para cá, Dilermando de Assis, apezar de restabelecido dos ferimentos, de ter sido absolvido pelo jury, e de ter sido depois promovido de aspirante a tenente, vinha procurando o afastamento, certo de que continuava a ser alvo dos olhares que despertam sempre as tristes personalidades.

Euclydes Cunha Filho. Photographia tirada por elle mesmo

Seu irmão, Dinorah de Assis, que era naquella época aspirante de Marinha, ferido tambem a bala, no desenrolar da scena tragica, saiu da Escola Naval, veiu a soffrer as consequencias dos ferimentos, que lhe atacaram a medula da espinha. Tornou-se um "detraqué" e, por fim, mais desgraçado que todos, andava a perambular pelas ruas, maltrapilho, inconsciente e misero. Ha pouco, veiu uma noticia de Porto Alegre: suicidara-se em um banco de uma praça.

O retrato do aspirante assassinado, que aqui damos, foi por elle proprio tirado, sentado em um banco da casa do Dr. José Carlos Rodrigues.

A FAMILIA ASSIS

Até ás [illegible] horas não haviam chegado ao Hospital Central do Exercito a mulher e os filhos do tenente Dilermando de Assis. A familia do tenente Dilermando foi avisada do tragico acontecimento na casa de sua residencia, no Realengo.

Além dos cinco filhos do casal Dilermando de Assis, para maior fatalidade ainda sua mulher está em adeantado estado de gravidez.

O TENENTE DILERMANDO SOFFRERA' UMA OPERAÇÃO

O estado do tenente Dilermando continuava melindrosissimo ás 13 horas. Comtudo, o enfermo ainda fallava, ou, por outra, tinha a faculdade de falar, mas a isso estava prohibido pelos medicos do Hospital Central do Exercito que o cercavam.

Tinha ficado assentado, pelo director do hospital, Dr. Pedro Vieira, fazer-se a operação indicada no ferido — a laporotomia, hoje mesmo. A operação, como ultimo recurso, foi marcada para as 13 1|2 horas, sendo della encarregados os Drs. Affonso Ferreira, Portella e Alencastro, sob a direcção do Dr. Sodré, chefe de clinica. Tambem apresentou-se o Dr. Catão, amigo particular do ferido, solicitando licença para acompanhar a operação.

A MORTE DO ASPIRANTE EUCLYDES E A E. NAVAL

O Sr. almirante inspector de Marinha telegraphou ao Sr. almirante director da Escola Naval dando conta da morte do aspirante Euclydes da Cunha.

E' provavel que venha amanhã uma turma de aspirantes para representar aquella Escola nas homenagens que forem prestadas ao seu infeliz collega.

Por que se rompeu contra o governador de Matto Grosso

O Sr. Annibal não conseguiu citar-nos factos

A entrada do palacete do senador Azeredo apresentava á hora meridiana um aspecto de "garage"... Automoveis no jardim, á frente do portão, ao fundo, por todos os lados. Approximámo-nos. Entrámos. Lá estavam o Sr. Irineu Machado, o deputado Annibal de Toledo, o senador Metello e uma chusma de jornalistas e politicos.

O senador Azeredo entrava no "landaulet", com boa physionomia, dizendo-nos que não sabia nada de Matto Grosso.

O Sr. Irineu Machado apontou-nos então o deputado Annibal de Toledo. Elle, sim, poderia ter algumas novidades, acrescentou S. Ex. Seguimos então o automovel do representante federal de Matto Grosso e, já na Camara, ouvimos-lhe o seguinte:

— Nossa situação é toda de expectativa. Confiamos na acção do Sr. presidente da Republica e do senador Azeredo, de quem seguiremos a orientação. Ninguem melhor do que S. Ex. está nas condições de remover os embaraços á vida politica de nosso Estado, visto que não rompeu com o general Caetano nem, como elle, se abraçou com a opposição.

S. Ex. talvez desejasse finalisar a conversa, porquanto chegou a nos estender a mão, mas, dominado pelos ardores politicos, depois de alguns segundos de indecisão, volveu assim:

— O general Caetano póde servir muito bem para desempenhar o cargo de deputado ou, mesmo, de senador, mas não é talhado para dirigir nãos do Estado. E' um espirito fraco e suggestionavel, sem fibra que resista ao jogo das paixões politicas, nem vontade para seguir á risca compromissos de partido. Póde ter intelligencia para "phrases de paradoxo", porém, não para prever e se desembaraçar de manhas e ardis de adversarios.

S. Ex., que não é psychologo que se queira medir com os Ribot ou Richet, lembra todavia, segundo suas expressões, que o simples facto de ora querer o general Caetano pedir licença, ora resolver abandonar o governo, ora preferir permanecer no mesmo, retrata com precisão seu espirito fluctuante, sua falta de vontade...

Imagine que o general admittia em diario convivio os principaes homens da opposição e lhes seguia os conselhos, com grande damno moral de seus camaradas de partido. Dirá o amigo que o general Caetano poderia a par disto administrar o Estado com zelo e justiça. Mas é um engano! O governador, para satisfazer os improvisados amigos da opposição, tem commettido toda sorte de abusos e illegalidades, ao mesmo tempo que deixa o partido na mais embaraçosa das situações.

Como lhe perguntassemos qual seria a attitude do Congresso estadual, S. Ex. nos disse confidencialmente parecer-lhe ser uma realidade que a Assembléa resolveu conceder licença ao general Caetano, porém sob a condição do licenciado entrar no goso da mesma dentro do praso de quinze dias.

Despedindo-se para attender um collega, S. Ex. teve estas phrases: "O partido a que pertenço de modo algum seguirá o exemplo do general Caetano, ligando-se á opposição. Apezar, porém, de havermos rompido com o governador, que mantém apenas relações com o senador Azeredo, chefe do partido, temos confiança em qualquer accordo, cuja acceitação não implique a permanencia dessa vergonhosa união do general Caetano com os seus [illegible] adversarios, [illegible] inclusive com o coronel

A GUERRA

A offensiva franco-ingleza

.. segundas posições allemãs já foram tomadas

PARIS, 4 (Havas) (Via Londres) — Segundo um "compte-rendu" officioso sobre a situação hontem á noite, pode affirmar-se de uma maneira geral que as segundas posições allemãs estão agora inteiramente em nosso poder, numa frente de quinze kilometros approximadamente, de Montauban para o norte do Somme e de Estrées para o sul. Os allemães confessam realmente que foram obrigados a um recuo nesse ponto.

Ao sul do rio, durante a noite, levámos até a segunda linha inimiga uma divisão que hontem tinhamos transportado para a zona comprehendida entre a primeira e a segunda linha.

Além disso forçámos para além das segundas posições varios pontos, obrigando o inimigo a recuar até cinco kilometros da primitiva frente.

Por outro lado, capturámos grande quantidade de material, entre o qual se acham uns 30 canhões e seis peças de artilharia pesada.

O papel desempenhado pela aviação franco-ingleza durante a batalha é tambem de grande importancia. Desde o dia 1º do corrente que os aeroplanos inimigos não podem voar sobre as nossas linhas; ora, como os aviões são hoje os olhos da artilharia, pode-se dizer que cegámos o inimigo, deixando-o manifestamente desamparado para nos poder responder.

Segundo as informações fornecidas pelos nossos aviadores, ha apenas dous ou tres systemas de defesas successivas, que é preciso quebrar antes que seja possivel uma batalha campal. Tendo, pois, tomado a primeira linha allemã a 1 do corrente, já conseguimos reduzir a segunda pelo mesmo processo, isto é, assegurando á artilharia a conquista do terreno, que a infantaria trata de occupar immediatamente.

Eis, em resumo, as felizes primicias obtidas pela bravura dos nossos soldados e pelo merito, sensatez e poderosa organisação dos nossos exercitos.

Devemos, no entanto, pôr de parte toda e qualquer esperança prematura. A acção será lenta, porque desta vez se trata de um grande ataque regularmente preparado e methodicamente conduzido, que exige ao mesmo tempo o ardor dos combatentes e um certo numero de precauções que a experiencia demonstrou serem absolutamente necessarias.

Um batalhão allemão rende-se aos inglezes

LONDRES, 4 (Havas) — Um despacho do quartel-general annuncia que hontem, em Fricourt, um batalhão completo do 186º regimento prussiano se rendeu aos inglezes. O numero de officiaes eleva-se a 20; o de soldados a 600.

Os russos quebram a resistencia inimiga

PETROGRADO, 4 (Havas) (Official) — A sudoeste do lago Nartoche, os allemães romperam num intenso bombardeio.

Na região de Smorgon, no sector ao norte de Krevo, fizemos bastantes prisioneiros e capturámos varias metralhadoras.

A noroeste de Baranovitche, após um violento bombardeio começou uma renhida batalha. Capturámos já 50 officiaes, 1.400 soldados, quatro canhões e grande quantidade de munições. O combate continua.

Na região do Lia inferior, entre Dubno e Sokal, quebrámos a resistencia do inimigo, que foi impellido mais uma vez em direcção a oeste. Aprisionámos durante a noite onze officiaes.

São chamados novos reservistas italianos

S. PAULO, 4 (A. A.) — O conde Dall'Asta Brandolin, consul da Italia, fez publicar editaes, declarando que são chamados ás armas os militares de terceira categoria, nascidos nos annos de 1882-1883; os reformados, nascidos em 1882-1885, e outros sujeitos á visita de revisão, de acôrdo com o decreto real de 30 de março ultimo, e que devem apresentar-se ás armas dentro de dous mezes, uma vez que se encontrem agora capazes de serviço.

Como se rendeu o batalhão prussiano

A seguinte communicação foi recebida pelo consul geral de sua majestade britannica, do Press Bureau:

LONDRES, 4 — O seguinte foi recebido de uma fonte de confiança, mas não official.

Hontem todo um batalhão do 186º regimento de infantaria prussiana entregou-se aos inglezes perto de Fricourt. Soube-se pelos prisioneiros que o batalhão, tendo sido aprestado para substituir as grandes baixas allemãs, não estava exercitado e immediatamente foi collocado em trincheiras incapazes de o proteger do intenso fogo da artilharia britannica. Depois de uma pequena resistencia, 20 officiaes e 600 homens abandonaram as trincheiras e approximaram-se dos inglezes fazendo signaes para se entregar. O batalhão foi retirado do alto Rheno. Progresso está sendo feito na região sul no nosso ataque na visinhança de Montauban e a situação continua satisfatoria.

O combate de La Boiselle

A seguinte communicação official foi recebida pelo ministro de sua majestade britannica do Press Bureau:

LONDRES, 4 — O combate tem oscillado esta tarde em La Boiselle e sul de Thiepval, ficando de todo as vantagens no nosso lado. No sul de Thiepval contra-ataques inimigos forçaram algumas de nossas forças de uma porção das posições capturadas de manhã cedo. Em outros logares muitos ataques inimigos foram repellidos com grandes baixas. Em alguns logares temos continuado a fazer progressos substanciaes. A quantidade de armamento e material bellicos capturados é muito consideravel, mas nenhum detalhe exacto foi ainda obtido. O numero de prisioneiros é agora de mais de 4.300.

No resto da frente, excepto o cerrado fogo de artilharia inimiga em alguns logares, nenhum incidente de importancia occorreu. Hontem houve um notavel augmento no numero de aeroplanos inimigos nos sectores do sul de nossa frente, mas, apezar disto, os nossos aviadores cumpriram da maneira mais bella os deveres assumidos por elles. Hoje um balão papagaio inimigo foi destruido e caiu em chammas. Desde o começo da batalha perdemos um total de 15 machinas em toda a frente britannica.

A situação na Austria-Hungria

A seguinte communicação foi recebida pelo consul geral de sua majestade britannica do Press Bureau:

"LONDRES, 3 — Informações recebidas de fontes de confiança demonstram claramente que o sentimento hungaro em relação á Austria é a favor theoricamente de uma separação da Austria. Os hungaros sentem uma natural animosidade por todas as nacionalidades não magyares. Os hungaros, em geral, estão cansados da guerra. Ligeiramente pode se dizer que as nacionalidades magyares estão anciosas por obter a sua liberdade da oppressão não magyar e elles estão esperançosos de conseguir esse objectivo quando a Russia eventualmente avançar nas planicies hungaras. Industrialmente ha uma falta de trabalho sobre todo o reino hungaro. A producção agricola será, estima-se, pelo menos, de 15 ou

geral de cansaço em relação á guerra e entre as nacionalidades não allemãs está tomando incremento uma tendencia para a revolução. A oppressão da opinião livre, sentenças de morte e prisões em massa, são as armas principaes que garantem a causa prussiana. As industrias que não são apoiadas pelo governo estão praticamente paradas. Em alguns districtos, como em Gorizia, Trieste e Trentino, existe o que bem pode ser descripto como uma escassez faminta. Um novo emprestimo será em breve necessario. O povo em geral está extremamente indisposto a subscrevel-o. A maior parte das autoridades concordam que a colheita será sufficiente para a Austria e a Hungria, e somente si nada for exportado para a Allemanha, porém o governo allemão é provavel que insista sobre uma certa proporção das colheitas em troca de outras cousas, taes como: artigos de ferro e aço e outros productos industriaes.

Estão apparecendo symptomas nos jornaes austro-germanicos que parecem justificar a interferencia de que uma corrente ao sentimento hostil está começando a prevalecer nos imperios centraes. As autoridades estão obviamente inquietas sobre a conferencia economica em Paris e apparentemente encontram difficuldades em decidir qual a attitude que a imprensa deverá ser instruida para assumir.

O temperamento britannico está apparentemente embaraçando os allemães e o povo que tinha sonhado conquistar o mundo parece estar considerando que ha finalmente mais resistencia no imperio britannico do que elles tinham calculado.

O marco allemão baixou novamente na bolsa de Zurich, e os banqueiros somente trocam dinheiro allemão em pequenas quantias não excedentes de 50 marcos. Houve uma consideravel queda no cambio allemão na Hollanda e em outros mercados financeiros neutros, o que é attribuido, na opinião dos competentes, á perda da confiança na situação militar da Allemanha. Segundo algumas revelações curiosas tendentes a repelir as observações do Dr. Helfferich em uma conferencia secreta de ministros e politicos proeminentes em Berlim, o ex-ministro das Finanças disse que elle podia manter-se financeiramente até o fim das hostilidades, mas que elle não assumiria responsabilidade alguma com relação aos acontecimentos subsequentes. Diz-se que elle havia dito que a fallencia do imperio é inevitavel. O Dr. Helfferich admitte que os prejuizos no cambio allemão têm custado ás finanças imperiaes mais de...... 50.000.000 de libras.

A [illegible] prussianas admittidas sommam

Os melhoramentos da ilha do Governador

Uma visita dos Srs. ministro da Justiça e director de Instrucção Publica

A ilha do Governador foi alvo hoje de duas importantes visitas: do Sr. ministro da Justiça e do director geral da Instrucção Publica.

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, que era acompanhado do seu assistente, coronel Costa, e dos Srs. Drs. Carlos Seidl e Graça Couto, directores geral da Saude Publica e da Prophylaxia dessa repartição, chegou á ilha ás 8 horas. S. Ex. alli foi com o fim especial de inspeccionar os serviços feitos por sua ordem para suffocar a epidemia do impaludismo que estava se fazendo sentir com enormes effeitos, chegando a attingir a setenta pessoas, que ficaram gravemente atacadas do mal.

Um aspecto dos trabalhos que se estão fazendo na ilha do Governador

Com esse fim S. Ex., em companhia daquelles seus altos subordinados e mais o Sr. Dr. Thomaz Alves, inspector sanitario incumbido de dirigir os trabalhos de saneamento da ilha, e do coronel Dio Dutra, intendente e chefe politico local, visitou as praias de Pitangueiras, Ribeira, Jiquiá, Sacco da Olaria, Zumby e Cacina, rua Monjolo, varzea do Jiquiá e grota da Cacina.

Nesses pontos foram feitos importantes trabalhos de saneamento, como extincção completa dos charcos e pantanos, [illegible] de terrenos e destruição de cerca de dez mil bromelias e gravatás, plantas que possuem a propriedade de guardar em seus calices de um a dous litros d'agua de chuva, o que são fontes perennes de mosquitos; remoção de latas, locos ocos e cacos de garrafas, bem como o aterro de poços e cacimbas.

Esses trabalhos deram como resultado ficar a ilha quasi completamente livre do impaludismo, de que actualmente só se acham atacadas tres pessoas.

Como já se fazia tarde, o Sr. coronel Pio Dutra convidou o Sr. Dr. Afranio Peixoto, Roberto Gomes e jornalistas, que o acompanharam, a irem a sua residencia, na praia do Zumby, almoçar, para o que convidou egualmente o Sr. Dr. Carlos Maximiliano e autoridades sanitarias que faziam sua comitiva.

Depois do almoço, que correu cordialmente e em que foi servido um delicioso "menu", o Sr. Dr. Carlos Maximiliano voltou á cidade com os Srs. Drs. Carlos Seidl e Graça Couto, emquanto os Srs. Dr. Afranio Peixoto, Roberto Gomes e jornalistas, captivantemente guiados pelo Sr. coronel Pio Dutra, iam fazer uma rapida inspecção aos serviços que a Prefeitura está praticando na praia do Zumby, constantes de um novo cáes e de uma larga estrada de rodagem.

Um soldado morto por um bonde

O bonde electrico Largo dos Leões, conduzido pelo motorneiro Adelino de Almeida Marques, quando passava pela rua Voluntarios da Patria, esquina de Real Grandeza, colheu uma praça do 2º batalhão de infantaria de policia, matando-a instantaneamente.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em franca alta, como succedeu o anno passado, em egual data. A média de hoje foi de 12 29|64 e no anno passado a de 12 37|64 d. O movimento do dia foi: á abertura, ás taxas de 12 3|8 e 12 13|32, após a 12 7|16, depois a 12 15|32, para fechar ás taxas de 12 15|32 e 12 1|2 d., firme; no anno passado, o cambio funccionou ás taxas extremas de 12 9|16 a 12 27|32 d.

A SESSÃO DO SENADO

Para que o Sr. Irineu seja senador!...

O Sr. Sá Freire discute a bambochata que foi a eleição

Presidiu a sessão o Sr. Antonio Azeredo. O expediente não teve importancia. A ordem do dia constava de discussão unica do parecer da commissão de poderes, opinando pelo reconhecimento, como senador pelo Districto Federal, do Sr. Irineu Machado.

Fala o Sr. Sá Freire. Entra no debate, diz, perfeitamente sereno, porque não tem paixões. Não divagará nem procurará demorar a decisão do caso. Affirma que o Sr. Thomaz Delfino foi o eleito na eleição de 12 de março ultimo. Combate respeitosamente o parecer, que lhe causou estranheza por silenciar sobre os factos mais logicos, mais concludentes, arguidos pelo contestante do diploma do Sr. Irineu. A commissão devia considerar o pleito sob o ponto de vista moral e não apenas cingir-se á contagem de votos. A commissão devia, antes de mais nada, verificar si, de facto, o numero de votos coincidia com o de eleitores que compareceram ás urnas. Isto foi lembrado; mas a commissão não ligou importancia a esta consideração. O parecer chega no resultado final dizendo que foram apurados 8.383 votos, a todos os candidatos que concorreram ao pleito. Mostra que, em outras eleições, para deputados e senadores, em épocas certas, no Districto, a percentagem de eleitores que votaram nunca chegou a esse numero. O eleitorado do Districto é de 18.780 eleitores que comparecem ás urnas numa percentagem de 47 °|°, no maximo. O candidato diplomado apresenta, só por si, como votação obtida, 7.030 votos.

Por muito adeantada a hora, foi suspensa a sessão, pelo Sr. Pedro Borges, na presidencia. O Sr. Sá Freire requereu continuar com a palavra para a sessão de amanhã, o que lhe foi concedido. O Sr. Alfredo Ellis mandou, então, á mesa, e foi lida, uma emenda, propondo a annullação do pleito e mandando marcar dia para proceder-se a outra.

A emenda foi aceita pela mesa e apoiada pelo Senado. Será discutida em seguida ao encerramento dos debates sobre o parecer da commissão de poderes.

O Sr. Sá Freire hoje só se occupou das eleições da 1ª Pretoria e vae estudar as de todas, que são em numero de quinze...

Nomeações para o ensino profissional

Foram nomeados por actos de hoje do prefeito:

Para a Escola Profissional Alvaro Baptista: Professor adjunto de desenho do curso de adaptação, o interino, Eugenio Lat[illegible]; professores adjuntos de instrucção primaria do mesmo curso, o interino, Manoel Faustino Vieira Marinho e o cidadão Joaquim Nogueira de Oliveira Pedroso.

Para a Escola Profissional Visconde de Mauá: Professor adjunto de instrucção primaria do curso de adaptação, o engenheiro Walter Carlos de Magalhães Frankel e professor adjunto de desenho, o cidadão Manoel Henrique Lima.

Para o Instituto Profissional João Alfredo: Professor adjunto de desenho do curso de adaptação, o professor adjunto da Escola Profissional Alvaro Baptista, Adolpho Morales de los Rios Filho, e inspector de alumnos, Paulo Joaquim do Nascimento.

Para o Instituto Profissional Orsina da Fonseca: Inspectora de alumnas Delfina Luna Ferreira.

Para a Escola Profissional Souza Aguiar: Professores adjuntos do curso de adaptação os interinos Dr. Adelino Magalhães Filho e Roberto Teixeira Pinto e o cidadão Marcos de Souza Dantas; professores adjuntos de desenho, o interino, Henrique de Abreu Vieira, Perigno Alves de Carvalho e o auxiliar da mesma disciplina Oswaldo Soares Vieira Machado; escripturario-almoxarife o da Directoria de Instrucção Raul do Couto Braga; inspector de alumnos o cidadão Rubens Espindola da Silva.

NA ALFANDEGA

Um grande roubo no cáes do porto?

UMA PORTARIA RESERVADA

A Alfandega voltou hoje novamente aos sigillos e aos cochichos. A inspectoria baixou varias portarias reservadas e á reportagem foi negado qualquer informe.

No entanto, conseguimos saber que o escripturario Theotonio de Almeida scientificou a inspectoria de que havia verificado um grande roubo de mercadorias em armazens do cáes do porto e que montavam a centenas de contos. Com mais trabalho, obtivemos então a portaria reservada da inspectoria, que é do teôr seguinte: "A inspectoria designa o Sr. conferente Julio Sylvio de Miranda para, sem prejuizo do serviço de que se acha encarregado, syndicar sobre o desapparecimento de volumes, conforme consta da inclusa participação do Sr. escripturario Dr. Theotonio Carlos de Almeida, procedendo ás inquirições necessarias e outras medidas que forem suggeridas, afim de que esta inspectoria possa resolver a respeito".

A primeira secção da Alfandega tambem informou a inspectoria de que, procedendo á revisão de manifestos, encontrou tres saidas falsas de mercadorias do armazem n. 4 do cáes do porto.

A inspectoria vae agir neste caso, pois, ao que consta, estes volumes continham mercadorias de alto valor e sairam com a firma do conferente Fernandes Veiga falsificada e como contendo amostras sem valor...

Depositos de oleo combustivel

Um projecto de lei

A' Camara dos Deputados foi apresentado hoje o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o presidente da Republica autorisado a entrar em accordo com o governo do Estado de Pernambuco, mediante permuta ou simples cessão, como melhor convenha, sobre a entrega ao mesmo, nos terrenos do cáes do porto do Recife, da area necessaria ao estabelecimento de depositos para oleo-combustivel.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. — Costa Ribeiro, Caldas Filho, Erasmo de Macedo, Gonçalves Maia, Netto Campello e Gervasio Fioravante."

Nomeação para a Secretaria da Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o 8º official, addido, da Estatistica, Affonso Campos, para o logar de 8º official da Secretaria da Justiça. Esse funccionario foi [illegible]

A Embaixada Brazileira chegou a Buenos Aires

A VIAGEM DO "JUPITER"

BUENOS AIRES, 4 (Do nosso correspondente especial) — A recepção da embaixada revestiu-se de toda a solemnidade e com as cerimonias do protocollo.

O Dr. Ruy Barbosa, ao responder o discurso de boas vindas e ao agradecer a recepção, falou em hespanhol, o que causou admiravel impressão.

A embaixada será recebida amanhã, ás 16 horas, pelo presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza.

Amanhã tambem, ás 17 horas, o Dr. Ruy Barbosa dará recepção aos membros da colonia brasileira, no Plaza Hotel.

BUENOS AIRES, 4 (Do nosso correspondente especial) — A viagem que fez o "Jupiter" foi excellente, apezar do navio ter jogado muito, sobretudo no golfo de Santa Catharina, o que causou certa estranheza, visto o vapor estar muito carregado.

Todos os membros da embaixada estão em excellentes condições e mostram-se encantados com o commandante e os officiaes do "Jupiter".

A bordo do "Jupiter" estiveram muitos membros da colonia brasileira, que receberam a mais agradavel impressão pelo estado de extrema limpeza em que encontraram o navio. Todo o "Jupiter" está ornamentado com plantas brasileiras.

BUENOS AIRES, 4 (Do nosso correspondente especial) — O tempo mudou repentinamente e começou a ventar fortemente e a chuviscar ás primeiras horas da tarde.

A cidade apresenta, entretanto, um aspecto festivo. As ruas estão embandeiradas e o movimento é muito grande.

BUENOS AIRES, 4 (Do nosso correspondente especial) — O cruzador "Barroso" é esperado agora á tarde em Montevidéo e amanhã de manhã no porto desta capital.

A Camara em sessão

A independencia norte-americana provoca um debate no Monroe

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Marcello Silva.

Sobre a acta falou o Sr. Luiz Carvalho, que se reportou a interesses do Maranhão.

O Sr. Alberto Maranhão, occupando a tribuna, começou por solicitar á casa a inserção em acta de um voto de congratulações com os Estados Unidos pela data da sua independencia, dando-se deste facto communicação ao Congresso norte-americano, como homenagem de estima da nação brasileira pela grande nação que tão os Estados Unidos.

Falou, em seguida, o Sr. Pedro Moacyr, encaminhando a votação do requerimento do Sr. Alberto Maranhão para que se envie aos Estados Unidos um voto de congratulações pela data da sua independencia. Não discorda do pedido do seu collega, antes lhe dá prazerosamente o seu voto. Proporá, porém, um additivo ao seu requerimento, affirmando-se simultaneamente com essas congratulações os nossos votos, os votos da nação brasileira para que se mantenha a paz do continente.

O orador fez, a esse proposito, brilhantes considerações, assignalando a necessidade de se emprestar solidariedade á idéa do publicista chileno Alejandro Alvarez de se constituir um direito internacional americano no momento em que sossobra, com a civilisação, o direito internacional geral ou europeu.

As suas palavras, declara o Sr. Moacyr, foram pronunciadas com muita ponderação, para que se não possa vislumbrar nellas qualquer inconveniente, qualquer longe de condemnavel pelas boas praxes diplomaticas.

E', pois, nesse terreno que colloca o seu additivo, para o qual espera o voto da Camara.

Submettido a votos o requerimento do Sr. Alberto Maranhão, é approvado.

Annunciada a votação do additivo do Sr. Pedro Moacyr, o Sr. Joaquim de Salles levanta-se e declara negar, a contra-gosto, o seu voto á emenda do seu collega fluminense. Fal-o, porém, dil-o sem rebuços, tão sómente para que se não dê á iniciativa do deputado fluminense a significação de uma insinuação relativa á situação em que se encontram os Estados Unidos com o Mexico.

No sentido de evitar, tanto quanto possivel ás nossas forças, que se aggravem as relações yankee-mexicanas até o estado de guerra, está certo de que agirá a nossa chancellaria. Acha, por isso, desnecessaria, por inopportuna e inócua, a emenda additiva do Sr. Moacyr, contra a qual vota.

E, posto a votos o additivo, foi approvado.

O Sr. Joaquim Osorio pediu, em seguida, o andamento do projecto de Codigo Rural, enviando á mesa, para serem remettidas á commissão que o estuda, varias emendas ao projecto, que lhe foram enviadas pelas associações agricolas ruraes do Rio Grande do Sul.

Passando-se á ordem do dia, foram votados os requerimentos que se encontravam sobre a mesa e cuja discussão se achava encerrada, sendo considerados objecto de deliberação varios projectos.

Foi approvado, em 2ª discussão, um projecto de credito para pagamento ao Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis.

Entrando em discussão primeira, o projecto que manda revogar o art. 63 da lei orçamentaria vigente, falou o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Mauricio de Lacerda, falando á ordem do dia, encaminhou a votação de requerimentos de informações, que já publicámos.

A sessão terminou ás 15 horas.

No Conselho

Na sessão do Conselho falaram os Srs. Getulio dos Santos e Eduardo Raboeira, ambos tratando do projecto sobre vendedores de jornaes e cuja discussão foi adiada por cinco dias, a requerimento do Sr. Honorio Pimentel.

O trafego no ramal de Itacurussá

E foi tudo quanto houve digno de registo.

O ramal de Itacurussá, da Central do Brasil, foi hoje restabelecido, correndo nelle os trens SI 1 e SI 4, os unicos, aliás, que trafegarão por emquanto.

A peregrinação á Apparecida

JUIZ DE FO'RA, 4 (A NOITE) — A peregrinação ao Santuario da Apparecida, organisada por catholicos desta cidade, partirá no dia 8 do corrente, em trem especial, composto de nove vagões, sendo o numero de romeiros superior a 500. Para essa peregrinação o poeta Alphonsus Guimarães escreveu bello hymno.

Um novo theatro em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 4 (A NOITE) — Consta [illegible]

Uma selvajaria!

O busto do bispo de Tripoli perversamente inutilisado

JUIZ DE FO'RA, 4 (A NOITE) — Um individuo, que a policia não descobriu ainda quem seja, inutilisou, esta noite, o busto de D. Luiz Lasagna, bispo de Tripoli, levantado no local em que se deu, ha annos, o desastre ferro-viario em que foi victimado aquelle prelado. O malfeitor cobriu o busto com uma grossa camada de pixe, estragando, por completo, o marmore. A policia abriu inquerito, nada havendo apurado, por emquanto.

Um chauffeur tenta matar-se

Andava ha muito desempregado o "chauffeur" Zeferino José da Costa, de 23 annos, residente á rua Visconde de Itauna n. 201. A' tarde, Zeferino, com um revólver, tentou pôr termo á vida, disparando um tiro contra o ouvido direito.

Em estado grave foi internado na Santa Casa, depois de soccorrido pela Assistencia.

Mais uma pretenção descabida da Light

A Light procura obter da Prefeitura a diminuição do numero de viagens em todas as linhas que passam pelos largos do Rio Comprido e Catumby, como compensação ao augmento a que se viu forçada por sentença arbitral. As linhas attingidas, a vingar esse desejo da poderosa companhia serão as dos bairros do Bispo, Santa Alexandrina, Estrella, Catumby e mais S. Francisco Xavier.

COMMUNICADOS

D. Maria Medina de Souza é procurada por Bernardina Jacques da Silva, chegada ha pouco de Porto Alegre: avenida Henrique Valladares n. 12, prolongamento da rua Relação.

PAULO SANTOS LIMA

Orcelina Ribeiro e filha, Antonio José Ribeiro, irmão, senhora, filhas e genros, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho PAULO SANTOS LIMA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será resada amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

PORTUGAL

(Villa Nova de Famalicão)

João Mendes da Costa Marques recebeu um telegramma da sua irmã Joaquina Marques participando o fallecimento do seu muito chorado irmão e [illegible] ANTONIO MENDES [illegible] MARQUES, na sua quinta

MUTILADA

LOTER[illegible] [illegible]DERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

12581	15:000$000
36499	2:000$000
55998	1:500$000
76593	1:000$000
56390	1:000$000
41062	500$000
38188	500$000
[illegible]9893	500$000
57995	500$000

Deram hoje:

Antigo	531	Camello
Moderno	925	Carneiro
Rio	198	Vacca
Salteado		Cabra

Para amanhã:

332 658 556

L[illegible]TERIA PAUL[illegible]

Resumo dos premios da 677ª extracção da 197ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

22920	20:000$000
23275	2:000$000
1518	1:500$000
50196	1:000$000
58593	1:000$000
19755	500$000
27982	500$000
39198	500$000
52369	500$000
51710	500$000

Mario Leal de Oliveira

José Pinto de Oliveira Junior e familia, gratos ás pessoas que enviaram cartões e telegrammas e aos que acompanharam o enterro do querido filho MARIO, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Mais uma avultada indemnisação contra a União

A empresa ingleza Itacuby Falls and Metallurgical Syndicate Ltd. propoz uma acção hoje no Juizo Federal da 2ª Vara, contra a União, allegando o seguinte:

Organisada em 14 de julho de 1910, em Londres, para o fim especial de crear e explorar no Brasil a industria electro-siderurgica, dirigiu ao Ministerio da Viação um requerimento em que pedia apenas fretes reduzidos. Entretanto, continúa a autora, o requerimento ficou a dormir na pasta ministerial, até que foi ella surprehendida com a publicação do decreto n. 8.414, de 7 de dezembro de 1916, em que o governo permittia a Carlos G. da Costa Wigg e Trajano Saboia Viriato de Medeiros a exploração daquella industria, concedendo-lhe favores e premios em dinheiro, no valor de 25$ por tonelada de ferro produzida. Contra esse acto protestou a autora, requerendo ao ministro da Viação fosse equiparada a essa ultima concessão. Respondeu-lhe o ministro que a equiparação só poderia ser ordenada pelo Congresso. Foi o pedido a esse endereçado. A commissão de obras publicas deu parecer favoravel. Indo para a de finanças, um de seus membros pediu informações aos Ministerios da Viação, Agricultura e Fazenda. O primeiro respondeu favoravelmente, o segundo, contra, e o terceiro, não respondeu até hoje. A' vista disso, na lei de orçamento para 1912, a Camara inseriu uma disposição mandando o governo rescindir o contrato de Wigg e Trajano ou, então, conceder eguaes favores ás companhias que para esse fim se organisassem no Brasil. Allega a autora que até hoje esse dispositivo não foi cumprido pelo governo e, por isso, propoz a presente acção contra a União para que esta lhe pague a indemnisação que for liquidada na execução, pelos avultados prejuizos que soffreu com o não funccionamento desde a época em que se constituiu para obter do governo a necessaria autorisação.

Deu a autora á presente causa, para os effeitos da taxa judiciaria, o valor de réis 500:000$000.

O canto do Rio e os pescadores

O presidente do Estado do Rio tem para resolver uma pequena, uma insignificante questão, mas que vem prejudicando toda uma pobre e boa gente — os pescadores.

Trata-se do seguinte: o prefeito de Nictheroy obteve do capitão do porto daquella cidade uma ordem prohibindo que os pescadores, mesmo os de embarcações a remos, atracassem ou encalhassem na praia do Canto do Rio, como já era feito ha longos annos. Os pescadores, que tinham ali todos os recursos de que necessitam, foram atirados para a longinqua praia da Charitas, onde não ha recurso algum.

Além de ser uma ordem odiosa, deshumana, ella é ainda illegal, porquanto não ha nenhuma lei ou regulamento que dê margem a que se prohiba o encalhe, em qualquer praia, de embarcações a remos.

Dizem que ha nisso motivos particulares. O certo é que já o inspector da illuminação tambem entrou a intervir, ameaçando um negociante do logar, José Ferreira, que tem sido porta-voz dos prejudicados.

Concerto Maria De Falco

Acha-se á disposição dos interessados a importancia dos bilhetes do concerto da menina Maria De Falco, na casa de musica Arthur Napoleão.

As famosas aventuras de um perigoso «scroc»

As nossas autoridades policiaes vão mandar dous agentes da Inspectoria de Segurança Publica á cidade de S. Borja, no Rio Grande do Sul, afim de trazerem preso o perigoso "scroc" Arthur Mascarenhas de Carvalho, do qual nos occupámos hontem.

Mascarenhas, que, como se sabe, chegára naquella cidade a ser nomeado promotor publico, sabe agora a policia, além de tudo, fez-se noivo de uma senhorita filha de importante familia do local.

O Sr. Caldas, do Instituto Universitario, esteve em nossa redacção e nos declarou não ter absolutamente concedido nenhum titulo de bacharel a Arthur Mascarenhas, declarando-se ainda uma victima do "scroc" em questão, o qual, conseguindo a sua confiança, pedira-lhe dinheiros emprestados, partindo para o Rio Grande sem o reembolsar.

MUTILADA

Em prol da nossa organisação militar

Devemos organisar as reservas navaes

OUTRO DISCURSO DO SR. SOUZA E SILVA

O Sr. Souza e Silva rompeu hontem, na Camara dos Deputados, o debate sobre a fixação da força naval, asseverando que vem justificar e fundamentar emendas que apresentou. São destinadas a promover a creação de reservas navaes, a exemplo do que fez com relação ao Exercito. A situação da Marinha, a esse respeito, como em quasi todos os seus caracteristicos, é bem differente do Exercito. Mas essa differença existe sómente no terreno da applicação technica e pratica. A doutrina de preparação e de acção militar, é, porém, a mesma, commum ás duas grandes instituições, que são os dous grandes braços da defesa nacional. Essa doutrina, no campo da logistica e da estrategia, constitue um dogma commum, tanto para a Marinha como para o Exercito. Mas o aspecto essencialmente technico e profissional da Marinha e a natureza do serviço que lhe incumbe em tempo de paz, faz com que o problema das reservas da Armada seja muito mais restricto, mais simples e de menor interferencia na sua capacidade de defesa do que em se tratando do Exercito. Não obstante a existencia das reservas é tambem indispensavel para a Marinha. Cita exemplos da Inglaterra, da França e da Allemanha. Mostra factos da guerra actual, provando que temos grande necessidade de reservas navaes para o serviço de vigilancia e defesa das costas, serviço de minas submarinas, defesa contra-submarinos, transportes por mar, e serviços auxiliares de uma campanha naval.

Diz que o processo de recrutamento adoptado pela Armada não assegura e até impede a creação das reservas navaes. Diz que o systema de escolas de aprendizes só deve ser adoptado para a creação de marinheiros profissionaes, especialistas, de serviço a longo praso, pois sua producção é insignificante: 30 na média, por escola; é excessivamente dispendioso, custando cada grumete dado pelas escolas de aprendizes cerca de 5:000$ (cinco contos de réis). Um sorteado custaria apenas o serviço de registo e alistamento, isto é, quasi nada. Acha que o recrutamento de pessoal da Armada não destinado ao serviço a longo praso dos especialistas, deve ser fornecido pelo voluntariado e pelo sorteio, tal como preceitua a Constituição. Dahi sua emenda, que deixa bem definido esse ponto, na lei de fixação da força naval.

Passando a tratar da emenda que autorisa o governo a nomear officiaes de reserva naval e reservistas navaes, isentando-os de todo o serviço militar em tempo de paz, demonstra as vantagens e a exequibilidade do que propõe. Diz que não se trata de medida coercitiva, mas apenas de facultar aos que o desejarem o meio de se prepararem para, em caso de guerra, prestarem serviços á Marinha, e de tornar taes serviços efficientes, mediante uma adequada instrucção dada sem despesa alguma extraordinaria. Trata-se apenas de incumbir o estado-maior da Armada de prover os meios de aproveitar o pessoal apto a constituir as reservas, organisando um meio pratico de instruil-os, sem acarretar augmento de despesa. Expende varias considerações sobre os effectivos da Armada, dizendo ser necessario dissipar a crença de que o numero de officiaes é excessivo. Faz varias considerações sobre a nossa politica naval e termina dizendo que "embora peze aos pacifistas e desarmistas cegos, é a nossa pequena esquadra a melhor garantia da nossa defesa e da nossa soberania, pois, mesmo que em todos os casos ella não baste para repellir ou conter uma aggressão por mar, já é um nucleo respeitavel para exigir um esforço mais sério por parte do aggressor e para grangear para o Brasil a amizade de outras nações, quem sabe si suas alliadas em dadas emergencias. Modesta como é, ella é, entretanto, um elemento bastante ponderavel para pesar na balança das allianças e "ententes" internacionaes.

As taes criadas de servir

Empregara-se á rua 24 de Maio n. 627, casa de D. Amelia Carvalhaes, a criadinha de 17 annos, parda, Cyra de Andrade. Hoje pela manhã a criadinha ia saindo, á franceza, isto é, sem se despedir de ninguem. Foi vista e chamada. Quiz correr, mas foi segura. Tinha feito ella um embrulho de roupas da patroa e ia dando o fóra.

Foi para o 19º districto.

Os senhores fiscaes...

OU DA' OU APANHA!

Os senhores guardas da Prefeitura!

Não ha, não haverá uma medida de quem possa, cohibindo o abuso desses obesos senhores? Ainda hoje, a A NOITE veiu o volante de mendos Manoel Bernardo, acompanhado dos Srs. Antonio Joaquim de Oliveira e Izequiel dos Santos, narrar-nos o que se passou com o guarda Manoel Antenor, do 12º districto do Espirito Santo. Porque Bernardo estivesse fóra do uniforme exigido, foi apanhado por aquelle guarda. Até ahi muito bem. Levado para a agencia, á avenida Salvador de Sá, o guarda Antenor e o seu collega de serviço na agencia, na ausencia do agente, trancaram o volante num quarto, e como elle não lhes désse 20$000, espancaram-n'o. Bernardo, afinal, fugiu, sendo soccorrido pelas testemunhas que o acompanharam hoje na queixa.

O Sr. prefeito, certo, apurada a accusação que nos foi feita, providenciará.

A Escola Profissional para cégos adultos completou oito annos

O que tem sido e o que tem feito essa instituição

Em cima, as machinas para cepos de vassouras; em baixo, os cegos da escola trabalhando

Os cegos festejaram hoje uma data para elles particularmente sympathica: a que relembra o 8º anniversario da primeira officina da sua Escola Profissional, creada em 1º de novembro de 1907, sob a direcção do professor Mauro Montagna, a quem coube a iniciativa desse excellente emprehendimento, com a ajuda de professores do Instituto Benjamin Constant, dentre os quaes os Srs. Francisco Gurgolino de Souza, Henrique Rocha e D. Maria da Conceição Borges.

A Escola, á data da sua fundação, tinha apenas tres alumnos. Em 4 de julho do anno seguinte, contando 14 aprendizes, foi installada a primeira officina, destinada ao fabrico de vassouras. Logo depois uma outra, a de empalhação, entrou tambem a funccionar tornando-se consideravel o numero daquelles que, privados da vista, empregam ali, com excellentes resultados a sua actividade. O dia de hoje foi commemorado com a inauguração de novas machinas para o fabrico de cepos para vassouras.

Em 1908 a receita foi de 7:379$600 e em 1915 de 51:983$200. A despesa, respectivamente, foi de 13:550$484 e 24:568$180. O estabelecimento mantém, desde 1909, uma banda de musica, sob a regencia do professor cego Luiz Margutti, havendo rendido, até hoje, as suas tocadas 14:000$000, dos quaes foram distribuidos aos musicos mais de 9:000$000.

Estas linhas, de ligeiro registo, dizem bem do valor da instituição que commemora mais um anniversario.

E' da philosophia...

UM DIREITO QUE ELLES TÊM E UM DEVER QUE ELLA NÃO CUMPRE

E' da philosophia dos criminosos. Todo o individuo preso, justa ou injustamente, tem o direito de fugir. E a policia? Tem o dever restricto de obstar a fuga.

Mas, si no primeiro caso procuram os interessados exercer de facto esse direito, não procuram os do segundo cumprir o que lhes compete. E' por isso que elles fogem, os criminosos.

E' uma velha figura a do "promptidão" nas delegacias de policia. Em geral o que ha de menos prompto para qualquer emergencia.

Arrumam elles á cinta um mólho de chaves, quando de guarda no xadrez, sentam-se em frente das grades... e dormem.

Os xadrezes, em geral sem segurança, mão grado as requisições constantes dos delegados ao seu chefe para reformal-os, são como um convite á fuga. Delegacias ha, como a do 13º districto, que têm até um cão de guarda, no caso o melhor vigia. Já houve commissario que se lembrou mesmo de ligar ás grades da prisão a corrente electrica...

Com todas as medidas, menos a de fazer prisões seguras, têm ultimamente os presos fugido de varias dependencias da policia. Saiam do 8º districto, do 1º, do 30º e até da Policia Central!

E chegou a vez ao 7º. Lá estavam presos e processados Fernando Joaquim e Miguel Santos, por vadiagem e pequenos furtos, e João Oliveira, por flagrante de offensas physicas.

Lembraram-se da philosophia... O "promptidão" viera á sala, a chamado. O commissario resolvia um facto. O xadrez não era seguro e não tinha cachorro nem electricidade...

Sairam. No xadrez, em letras garrafaes, deixaram um — Adeus!

Hoje, pelo telephone, os tres perguntaram ao chefe de policia si precisava de pedreiros...

O Congresso de Cataguazes

As resoluções da commissão dos cinco

CATAGUAZES, 4 (A NOITE) — Reuniu-se a commissão dos cinco deliberou que a mesa que presidir o Congresso, ao mesmo tempo da apresentação da representação ao governo do Estado, peça a nomeação, por intermedio do secretario da Agricultura, de uma commissão technica para estudar o melhor apparelho ou processo de extincção da formiga, para que a lavoura o adopte sem onus em todos os Estados. Ficou tambem resolvido appellar a mesa para os bons officios do governo estadual junto ao federal, no sentido de entrar em accordo com a Leopoldina e a Central, a respeito do ramal da Auxiliar ser arrendado ou o trem da Leopoldina que transporta o café nelle trafegar até Alfredo Maia.

Os ultimos congressistas que partiram para suas fazendas seguem por Juiz de Fóra.

Aos representantes da imprensa foram offerecidos bailes no Centro Recreativo e no Commercial Club.

Um caso grave

Um grupo de individuos com certa responsabilidade commette selvagerias, armados todos

De uma scena selvagem, brutal mesmo, foi theatro o largo de Bemfica, na madrugada de hontem.

Cinco individuos, todos pessoas qualificadas e de responsabilidade publica, armados de páos, navalhas e revólvers, entraram a commetter uma série de desatinos, disparando tiros para o ar, quebrando vidraças e lampeões e, como desalmados, a aggredir barbaramente todos os transeuntes que lhes passavam ao alcance e que lhes não caiam em graça. Esse facto, por sua natureza, gravissimo, foi cuidadosamente occultado pelos interessados, com a cumplicidade da policia do 18º districto, si bem que esta já tenha prendido os responsaveis e instaurado contra elles o competente inquerito. Uma das victimas da sanha perversa de tal grupo foi Antonio Pedro, de cor parda, carpinteiro e residente á rua Bella de S. João n. 122, que teve o parietal esquerdo fracturado por uma forte cacetada. Foi Antonio que, depois de receber soccorros no Posto de Assistencia e conduzido por uma ambulancia áquella delegacia, narrou o que lhe havia succedido.

O commissario Bahiana, que estava de serviço, tomou immediatas providencias, conseguindo, de informação em informação, descobrir quaes as pessoas que faziam parte do terrivel grupo. Essas pessoas são: Augusto Barbosa Affonso, sargento do Exercito e enfermeiro de 1ª classe do Hospital Central do Exercito, residente na estrada Real de Santa Cruz n. 186 e que estava armado de revólver; o guarda-civil de 2ª classe, n. 738, que attende pelo nome de Antonio da Silva Telles, quando o verdadeiro é Antonio Moreira Fernandes, que empunhava um revólver; José Annibal Fernandes e Francisco Manoel Fernandes, respectivamente, padrasto e cunhado do guarda-civil, estando o primeiro armado de páo e o segundo de navalha, residindo todos tres na estrada Real de Santa Cruz n. 365, e Ribeiro de tal, visinho do guarda Fernandes, que manejava um cacete. Esse pessoal, menos Ribeiro, foi preso no interior da casa do sargento Affonso, em Santa Cruz.

Conduzidos á delegacia acima, foram reconhecidos pela victima e pelo guarda-nocturno Manoel Coelho da Silva, de serviço na praça de Bemfica, que testemunhou o facto.

Na presença do commissario o guarda Fernandes portou-se inconvenientemente e, por isso, foi mandado apresentar preso á Policia Central, onde foi posto em liberdade, o que tambem succedeu aos demais selvagens, depois de prestarem declarações...

O inquerito prosegue.

UM SONHO

NO IMPETO DE VOAR

Para onde? Para onde pensa fugir, voar o passaro, si encontra aberta a prisão... E, passaro, com "impetos de voar", Ambrosina fugiu. Deu o primeiro vôo, longo, e cansou. Pousada a um canto, ella ficou a pensar. Os versos da poetisa ainda bailavam-lhe na imaginação. Vieram-lhe as lagrimas; em volta, nada que lhe lembrasse o que deixara.

Como o passaro que se acostuma á prisão, ella teve saudades. Voltou, arrependida, exhausta do grande vôo, lá foi humildemente chorar junto á irmã.

Que de alegrias para a mamã, quando a soube de volta!...

Mais tarde, ao 7º districto foi uma velhinha, a rir, enxugando uma lagrima que teimava em correr; era a mamã que vinha dizer que a Ambrosina voltara.

Entrou o «Amazon»

Conforme se esperava, amanheceu hoje em nosso porto o paquete "Amazon", da Mala Real, vindo dos portos da Europa.

O "Amazon" fez excellente viagem, nada tendo occorrido de anormal durante a sua partida até hoje. Estava atracado no cáes do porto e á hora em que somos lidos deve ter zarpado com destino ao Prata.

Foi fazer figura... e saiu corrido

Quando elle desceu do trem, viram logo que não era do logar. Não tinha aquelle aspecto franco, natural, aberto, proprio aos naturaes. Ao contrario: andava a passo medido, de olhar perscrutador, cenho carregado, com ares estudados, como si fosse o mysterio em pessoa. Facil, pois, lhe foi, dar na vista, ser apontado e, assim, tornar-se alvo de todos os olhares, de todos os commentarios.

Vinte e quatro horas depois o joven Alcides de Castro Corrêa era conhecido, publico e raso, em todo São Paulo de Muriahé.

Confidencialmente, elle mostrava uma photographia de duas jovens, dizendo que estava para as prender onde as encontrasse. Cousas de romance... — accentuou elle, que a policia do Rio estava na obrigação de descobrir.

— Mas o amigo é da policia, então?

— Da Inspectoria de Investigações, digo-o aqui, secretamente, como secreta é a minha missão, rematava.

E era "seu" Alcides para aqui, "seu" Alcides para ali, nas palmas da mão de toda gente.

Com a nova feição dada aos agentes de policia, pelo major Bandeira de Mello, vão sendo elles tidos em bom conceito.

Um jornal de Muriahé, por gentileza, deu então uma noticia, dizendo achar-se ali, "em missão secreta, o Sr. Alcides de Castro Corrêa, da Inspectoria de Investigações da Policia do Rio".

Foi o diabo. A noticia chegou aqui, o major Bandeira de Mello verificou que o "seu" Alcides não era, nem nunca tinha sido agente e levou o facto ao conhecimento do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar. Essa autoridade telegraphou á policia de Muriahé, e... — coitado do Alcides — foi desmascarado. O mesmo pessoal do logar metteu-lhe o páo, o caso fez escandalo, uma moça que elle andava a namorar amarrou-lhe a lata e, por fim, foi elle corrido de Muriahé. Hoje o Dr. Osorio recebeu telegramma dando-lhe noticia do successo.

Um caso de fecundidade

Repercutiu nos corações bemfazejos o triste caso que hontem narrámos sob o titulo acima. E hoje, ás primeiras horas, começaram a chegar á redacção d'A NOITE donativos destinados á pobre Augusta Macedo, mãe das tres creancinhas nascidas ao mesmo tempo:

Uma anonyma (por alma de seu pae)	5$000
Uma anonyma (por alma de José Bento de Faria)	2$000
Antonio da Costa Drummond	10$000
Mme. commendador V. J. F. Guimarães	5$000
Total	22$000

Com esse donativo em dinheiro Mme. commendador Guimarães nos enviou tambem para os petizes tres pares de sapatinhos de lã.

Não era ladrão

Adriano de Oliveira, carregador, residente no Estacio de Sá, de quem nos occupámos ha dias, veiu exhibir um abaixo-assignado em que os negociantes estabelecidos nas proximidades de sua residencia attestam a sua boa conducta.

"A Moreninha" no Cinema

Numa exhibição especial foi hoje projectada na téla do Cine Palais, graças ao espirito emprehendedor do Sr. A. Leal, um "film" nacional intitulado "A Moreninha", nome que tirou do romance de Macedo, de onde aproveitou o entrecho e as principaes scenas.

O romance de Macedo, animado pelos interpretes da companhia organisada pelo Sr. A. Leal, offereceu ao grupo reduzido mas selecto dos espectadores de sua primeira exhibição, exhibição, aliás, feita a titulo de experiencia — ensejo de verificar o quanto as producções de literatura nacional se prestam aos salões cinematographicos, provocando emoções sãs, o que, seja dito de passagem, nem sempre acontece com a arte estrangeira, tal qual nol-a apresentam certas fitas modernas.

Não ha mesmo exagero em se assignalar a impressão toda nova que nos fornece o "film" nacional a que nos referimos, apresentando certos trechos immortalisados pelos amores da Moreninha, certas paizagens de Paquetá, cheias de encanto pittoresco com seus accidentes de terreno, com sua vegetação e com as aguas remansadas que as circumdam, ao mesmo tempo que nos mostra scenas daquella singeleza e poesia de costumes que a vida moderna vae aos poucos suffocando, mas que vivas se retratam na fita ora organisada.

E' inutil dizer que a decantada pedra da Moreninha se reflectiu na objectiva cinematographica, o mesmo não acontecendo com a não menos decantada gruta, pois que esta, como é sabido, foi derruida pela acção do tempo. Felizmente a empresa, aproveitando certas disposições e aspectos da formosa ilha e os combinando, no arranjo da fita, com uma das grutas da Quinta da Boa Vista conseguiu apresentar scenario de tal geito que não acode á lembrança do espectador a hypothese de "truc".

As scenas que se desenrolam na residencia, ou em seus arredores, foram representadas no palacete do Dr. Custodio de Magalhães, que, desejoso de animar tão louvaveis meios de divulgação de nossa arte e literatura, poz á disposição da companhia as alamedas de seus jardins e as dependencias de sua moradia.

A fita da Moreninha se resente apenas de alguns defeitos de projecção que a companhia certamente poderá corrigir no dia em que a entregar á apreciação do publico que, cansado talvez de certas scenas cruas do Zola dos cinematographos, e de uns tantos modernismos de beijos demorados e infidelidades conjugaes, acompanhará com interesse o desen-

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 386 rezes, 67 porcos, 29 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 2 p.; Durisch & C., 24 r.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 47 r., 11 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 121 r., 28 p. e 17 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 113 r., 14 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 14 r.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 25 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Fernandes & Marcondes, 12 p.; Augusto M. da Motta, 5 r., 29 c. e 10 v.

Foram rejeitados: 1 1|4 1|8 r., 2 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidas: 41 3|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 111 r.; Durisch & C., 497; Lima & Filhos, 61; A. Mendes & C., 521; Francisco V. Goulart, 511; C. Sul Mineira, 54; C. Oéste de Minas, 4; C. dos Retalhistas, 85; João Pimenta de Abreu, 131; Oliveira Irmãos & C., 860; Basilio Tavares, 150; Castro & C., 45; Portinho & C., 35; Augusto M. da Motta, 11; F. P. Oliveira & C., 122, e Luiz Barbosa, 194. Total: 3.392.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 539 3|4 1|8 r., 65 p., 28 c. e 11 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $540 a $580; porcos, de 1$000 a 1$050; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram mais 427 rezes, sendo 424 para exportação e 3 para o consumo.

Foram rejeitadas tres.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Résam-se amanhã as seguintes:

Antonio de Almeida, ás 9 1|2 horas, na Candelaria; Abilio Alves Fernandes, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Julia da Silva, ás 9, na matriz de S. Joaquim; coronel Antonio Benedicto de Araujo, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; almirante José de Oliveira Gomes Junior, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Luiza Leopoldina Marques de Leão (Luizita), ás 9 1|2, na mesma; Mario Leal de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; Paulo dos Santos Lima, ás 10 1|2, na mesma; Manoel Henrique de Sá, ás 10, na mesma; D. Bibiana Guimarães (Sinhavelha), ás 9 1|2, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; Arthur Radich, ás 9 1|2, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Francisco Peloso, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Laudino Rodrigues do Amaral, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Bernardo Corrêa da Silva, rua Senhor de Mattosinhos n. 97; Joaquina Candida Ferreira Ramos, rua Santa Alexandrina n. 104, casa III; Eugenia Maria da Conceição, Hospital N. S. da Saude; Elza, filha de Hippolyto Rodrigues de Souza, rua Senador Alencar n. 165; Milton, filho de José Teixeira Marques Junior, travessa Dr. Araujo n. 52; Paulo, filho de José Agostinho Coelho, rua Torres Homem numero 192; Joaquina Augusta Ribeiro Peixoto, rua Marechal Floriano n. 7, sobrado; Rosina Ganitano, travessa 11 de Maio n. 36; Henrique Joaquim Moreira, rua Gonzaga Bastos n. 51; Hylda, filha de João Conde, rua Senador Euzebio n. 86, e Jorge Ferreira de Souza, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Ernesto Gavião Peixoto e Oscar, filho de Anastacio Dias Marques, rua do Cattete ns. 126 e 333, respectivamente; Deolinda, filha de José Antonio da Silva, travessa da Floresta n. 4; Custodio Corrêa Ferreira, rua Dr. Aristides Lobo n. 86; João Gonçalves de Freitas, Beneficencia Portugueza; Rosalina Machado Homem, rua Barão de Guaratiba n. 23; Adelino Costa, necroterio da policia; Benedicta Maria Nunes, rua Coronel Pedro Alves n. 24; Sabina Lopes Vieira, rua Senhor dos Passos n. 150, sobrado; Humberto Lucca, rua do Castello n. 16; Joaquim Maximo de Freitas, rua D. Luiza n. 128; soldado Emiliano Arborio, Hospital da Brigada Policial; Thereza Braga, rua das Laranjeiras n. 168; Parmenio dos Santos, Hospital Nacional de Alienados.

— Realisou-se hoje o enterro do negociante Sr. Manoel Gomes Corrêa.

O cortejo funebre saiu da rua Dr. Silva Pinto n. 44, tendo sido feita a inhumação em carneiro perpetuo, na necropole de S. Francisco Xavier.

— Em feretro de 1ª classe, foi trasladado hoje para a cidade de Campos, onde será sepultado no respectivo cemiterio, o corpo do industrial Sr. Ignacio Alves da Silva, fallecido nesta capital, á rua Aqueducto n. 156, Santa Thereza.

— Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. João Baptista: Waldemar, filho de Alexandre dos Santos Pinto Ribeiro, ás 9 horas, rua do Rezende n. 148; Manoel José C. Velloso, ás 12, rua Menna Barreto n. 122; Maria da Annunciação, ás 9, Hospital Nacional de Alienados, e Maria José da Serra Carneiro, viuva do desembargador Francisco da Serra Carneiro, ás 9, rua Bella de S. João n. 40.

Colhido por um bonde

Pela manhã registou-se, na rua Haddock Lobo, esquina da de Malvino Reis, um desastre. Um bonde, linha Itapagipe, colheu ali, ferindo em varias partes do corpo, o empregado da Light, Manoel Abreu.

Graças ao apparelho salva-vidas, que o motorneiro fez funccionar, a victima não foi esmagada pelas rodas do vehiculo.

O motorneiro, João Fernandes Bastos, foi preso.

Mercado de Madureira

Ficou hontem, á tarde, definitivamente installado em um vasto terreno, junto da estação de Magno, da Linha Auxiliar, o Mercado de Madureira. Com este melhoramento, pois o mercado que funccionava em terrenos alagadiços, na estação de Cascadura, não preenchia os seus fins, muito lucrará a população da zona suburbana.

O misteryoso Mirabelli

S. PAULO, 4 (A. A.) — O jornalista Trindade realisou no theatro São José a sua segunda conferencia, analysando o caso Mirabelli. Disse que Mirabelli é um "medium" obsedado, sendo os phenomenos por elle produzidos o resultado dessa obsessão. Mirabelli, para conservar a sua ephemera celebridade, não podendo provar phenomenos, lançou mão de "trucs" que foram descobertos e relatados pelo "Correio Paulistano". O theatro estava repleto, sendo o conferencista [illegible]

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A unica bandeira", no Trianon

Si o theatro é a representação da vida, o espelho das paixões e costumes de um determinado ambiente, ninguem melhor do que Julião Machado póde se gabar de haver comprehendido essa verdade, tanto "A unica bandeira", a sua peça que subiu hontem á scena do Trianon, reflecte nos seus personagens, na sua trama e scenarios, a existencia da colonia portugueza no Rio, até bem pouco tempo tão trabalhada da opposição dos ideaes politicos, e sempre tão laboriosa e cheia de expressões vivas de sentimento.

"A unica bandeira", que, no desenlace da comedia de tres actos da lavra de Julião Machado, perde desenho e cores para ser figurada no proprio nome de Portugal, em torno do qual gyram os sentimentos mais nobres e elevados de todos os personagens lusitanos que agitam a scena, veiu mais uma vez revelar como a facilidade e correcção com que seu autor traça o perfil dos personagens são as mesmas com que no dominio da caricatura o seu lapis tanto nos encanta. E como nem sempre as boas peças logram a felicidade de encontrar interpretes que estejam á sua altura, não é muito que se encareça ainda a grande sorte de Julião Machado haver conseguido para a interpretação das figuras que tirou do nosso meio a arte de Ferreira de Souza e de Alexandre Azevedo, bem como a da maioria dos artistas, que hontem, em meio de applausos de grande concorrencia, representaram "A unica bandeira".

NOTICIAS

A "première" da revista "Quem paga o pato?", no S. Pedro

E finalmente amanhã que teremos no São Pedro a "première" da revista "Quem paga o pato?".

Sobre o novo original fala-nos Carlos Bettencourt, um dos seus autores:

— "Quem paga o pato?" é mais uma revista de costumes nacionaes que apresento ao publico carioca, esse publico distincto que tem sido tão benevolo para com as minhas peças populares, levando-as muitas ao centenario, não se falando no "Forrobodó", que conta 500 representações. Desta vez voltei a escrever com Cardoso de Menezes, o feliz autor do "Zé Pereira" e de tantas peças de successo no cartaz dos nossos theatros por sessões, "alliado" á collaboração musical de Felippe Duarte e Adalberto de Carvalho, que fizeram uma partitura interessante. O emprezario Antonio Souza mandou pintar todos os scenarios da revista e procurou ensaial-a convenientemente. Que mais quer? Os quadros da revista? São oito. Ei-os: 1º Ultimos écos!; 2º, "Chez" Dr. White (o dentista americano de maior talento da America do Sul!!!); 3º, Serie extra; 4º, Dêm-lhe azas! (grande surpresa apotheotica); 5º, Encadernados e brochados!; 6º, Ventriloquia politica; 7º, Notas á margem; 8º, O carvão nacional (apotheose machinada).

Carlos Bettencourt

Uma nova empreza de films nacionaes

São os Srs. F. Lareno, negociante nesta praça, e Dr. William Plack, operador, que acabam de lançar as bases de uma fabrica de "films" nesta capital. Intitula-se "Brasilian London Cinematographic Company" a nova fabrica, cujos apparelhos, laboratorios e demais material necessario a esse mister vieram recentemente dos Estados Unidos. Para campo de suas primeiras operações, essa firma comprou uma bella chacara na estrada da Gavea, que nos dizem ter sido do Sr. Barbosa Lima. Ali vae ser passado o primeiro "film" da fabrica, o qual se intitulará "Entre a arte e o amor", cujos papeis serão desempenhados em Paris e no Rio. Para a representação dessa peça a Brasilian Cinematographic acaba de firmar contrato com o conhecido bailarino L. Duque, que, com a sua gentil companheira Gaby e a actriz americana, recentemente chegada a esta capital, Miss Roy, serão os seus principaes interpretes.

A estréa do Theatro Pequeno

Será amanhã a estréa do Theatro Pequeno no Recreio. Quer dizer que amanhã vae ter inicio a brilhante tentativa para o reerguimento da nossa arte dramatica, graças aos devotados esforços dos nossos collegas Mario Domingues e Renato Vianna. Representar-se-ão dous novos originaes brasileiros dos consagrados escriptores Bastos Tigre e Oscar Guanabarino, e que são, respectivamente, "O microbio do amor", vaudeville engraçadissimo em tres actos, e "O Sr. Vigario", uma deliciosa comedia em um acto.

O programma do Apollo

Está obtendo extraordinario successo no Apollo a revista "Não desfazendo", integralmente, uma peça interessantissima. Ignacio Peixoto, Etelvina Serra, Palmyra Torres, Lina Ribeiro, Gil Ferreira, Erico Braga fazem varios papeis de grande successo. Othelo de Carvalho é o engraçado "compere" da revista, bem como a Sra. Elvira Bastos é uma distincta e correcta "comere".

— Hoje entrou em ensaios no Apollo a peça de grande apparato, "A volta do mundo em 80 dias".

— A companhia do Trianon acaba de fazer uma nova e brilhante acquisição. A conhecida actriz portugueza Judith Mello acaba de ser contractada para o seu elenco, devendo embarcar depois d'amanhã em Lisboa com destino a esta capital.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Não desfazendo"; Republica, "Paris á noite" e "La mimada de Paris"; S. José, "O passaro bisnão"; Carlos Gomes, illusionista Ricardo; Trianon, "A unica bandeira".

SPORTS

Football

UM GRANDE "MATCH"

Norte x Sul

No louvavel intuito de proporcionar ao nosso publico, presentemente privado de assistir os "matches" de campeonato, devido á partida da embaixada que nos representará no campeonato de Tucuman, "matches" interessantes, a Metropolitana prepara para domingo proximo uma partida de football entre um "scratch" do Norte (Bangu, Andarahy e S. Christovão) contra um do Sul (Fluminense, Botafogo e Flamengo).

E' facil imaginar o grande enthusiasmo que despertará esse "match", que ainda tem por si um cunho originalissimo.

Além do mais, como se verá pela constituição dos "teams" abaixo, o equilibrio de forças é flagrante.

Norte:

Cardoso
Moitinho — Americano
L. Antonio — Cantuaria — Lewerett
Leão — Patrick — Salema — Benedicto — Sylvio

Sul:

Cazuza
Pindaro ou Vidal — Netto
Lais — Rolando — Teague
Arnaldo — Gumercindo — Bahiano — Baptista — Arlindo

A Metropolitana, promovendo este bello "match", tem em vista uma homenagem pelo accordo realisado no nosso football.

Além deste grande "match" projecta um outro que despertará tambem grande enthusiasmo, e é o em que se encontrarão os segundos "teams" do Fluminense e do Flamengo.

A directoria da Liga, além do ministro argentino, vae convidar o presidente da Republica e as altas autoridades do Estado.

As entradas serão cobradas á razão de 2$000 e 1$000.

E. DO RIO

Cruzeiro F. C. x Santa Rita F. C.

No confortavel e espaçoso "ground" do primeiro destes clubs, na cidade do mesmo nome, encontraram-se domingo ultimo em "match" amistoso as primeiras e segundas "équipes" destes dous fortes adversarios. A bella tarde sportiva foi iniciada, sob a expectativa de crescido numero de pessoas pelo "match" dos segundos "teams".

Depois de uma boa luta verificou-se a victoria do Cruzeiro pelo "score" de 2x1.

Em seguida, sob applausos de uma numerosa assistencia, entraram para o campo de lucta as primeiras "elevens" do Cruzeiro e do Santa Rita de Guaratinguetá.

Desde o inicio que a peleja foi forte e renhida. Os ataques, bem conduzidos pelo trabalho dos "halves", combinados e demorados, revezavam-se nos campos adversos, fazendo fremir de enthusiasmo as pessoas que em elevado numero rodeavam o espaçoso "field". Não houve, por assim dizer, dominio de qualquer dos quadros e isto se verifica pelo resultado de 2x1 que deu a victoria ao Cruzeiro.

Ambos os conjunctos, perfeitamente disciplinados e denotando jogo harmonico, jogaram optimamente, salientando-se do Cruzeiro Passinhos, Pedrinho, Neves e o "keeper" Corinto.

Do segundo do Cruzeiro podemos tambem destacar Cardoso e Argentino.

UMA IMPONENTE FESTA

Centro Carioca

Aproveitando o feriado de 14 proximo, o Centro Carioca, ha pouco fundado nesta capital e que conta no seu seio pessoas de muito valor social, promoverá no recinto do majestoso parque da praça da Republica uma encantadora festa.

Nesta festa, que marcará época e que está sendo preparada com o melhor dos esforços e o maior cuidado, tomarão parte innumeros clubs, quer de regatas, quer de "football", quer ainda de cyclistas.

O programma, cuidadosamente formado, comportará numeros de sport diversos.

Parte das entradas serão destinadas em beneficio da caridosa instituição da "Cruz Branca".

Tocarão, durante o festival que se annuncia promissoramente, varias bandas militares.

Aviação

Aero Club Brasileiro

Amanhã, ás 20 horas, reunir-se-á extraordinariamente, na sede deste club a sua directoria, para tomar conhecimento de assumptos urgentes.

"O Aerophilo"

Appareceu hoje o 11º numero do "Aerophilo".

Taes são os creditos de que goza a luxuosa revista sportiva do Aero Club Brasileiro que se tornam desnecessarios os elogios que lhe quizessemos fazer.

O presente numero tem o texto e gravuras excellentemente cuidados. Nestas, feitas sob a direcção do fino e sensivel artista Amaro do Amaral, estão reproduzidos os acontecimentos de relevancia que se deram em junho, no nosso meio sportivo, emquanto que naquelle figuram artigos de critica, doutrina e estatistica sobre todos os sports praticados no Brasil.

A pagina de honra traz um bello retrato de Santos Dumont, o glorioso inventor patricio, retrato que constitue uma linda pagina de arte.

Os que conhecem as publicações sportivas do mundo, como "La vie au grand air" e outras, não podem deixar de reconhecer que o "Aerophilo" em nada lhes fica a dever.

O Aero Club Brasileiro deve orgulhar-se de sua revista.

JOSÉ JUSTO.

Por vingança...

E a policia descobriu o ladrão

Fôra ha dias. Encontrando a porta da casa n. 87, da rua Mariz e Barros aberta, o ladrão entrou. Esteve algum tempo no seu interior e quando se retirou carregava um sacco ás costas. Dentro iam roupas, joias, objectos de uso, etc., no valor de 4:000$000, approximadamente.

Momentos depois o Sr. Henrique de Souza, morador da casa, dava pelo roubo. Foi á delegacia do 15º districto, onde se queixou da sua desventura.

Hontem, já ninguem mais se lembrava do caso, quando na delegacia appareceu a meretriz Maria Jorge, uma preta muito conhecida nas rodas da malandragem. Maria disse á policia que o autor do roubo fora o seu amante Waldemar Pereira, accrescentando que o denunciava porque este a havia espancado.

O investigador do districto, diligenciando conseguiu capturar hoje Waldemar. Este foi recolhido no xadrez, negando terminantemente a autoria do furto.

E foi-se o Napoleão Bonaparte

Era uma linda estatueta de Napoleão, naquella sua attitude erecta, mão no peito, que figurava sobre um dunquerque da sala de visitas do Sr. Bruno Cheque. Tão linda era que alguem a carregou.

O lesado queixou-se á policia do 15º districto.

Ladrão e valente

Na madrugada de hoje o conhecido larapio José Potes, quando no interior do mercado de Bemfica, fazia uma limpeza, foi presentido pelas praças ns. 508 e 527, do 4º batalhão da 6ª companhia da Brigada Policial. Ao receber voz de prisão, Potes, armado de um ferro ponteagudo, investiu contra os policiaes, ferindo-os.

O larapio foi autuado e recolhido no xadrez do 18º districto e as praças foram soccorridas pela Assistencia.

Só de enxó...

Mordido na testa

— Não fales mais com o mano!

— Por que, si moramos juntos?

— Porque eu não quero; ora ahi está.

Ficou a ordem dada á amante por Antonio Neves Abreu, que mora á rua Soares Cabral n. 74, com o seu irmão Francisco.

Esta noite lá estava a amante a conversar com o Chico. Discussão, briga e Antonio levou uma dentada na testa...

Quando o commissario Armando, do 6º districto, viu o ferimento, pensou:

— Dentes assim, a morder na testa, só de enxó...

Pouco a pouco o movimento do porto vae tomando o aspecto antigo

As difficuldades de transportes maritimos creadas com a presente guerra, pouco a pouco vão sendo minoradas.

Os vapores mercantes das diversas nacionalidades voltam a frequentar o nosso porto.

Hoje recebemos dous grandes cargueiros, o "Santo Hilario", que veiu dos Estados Unidos com grande carregamento de oleo combustivel, destinado á "Anglo Mexican".

Tambem lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o cargueiro japonez "Toquio Maru", commandado pelo capitão Nakashima. Veiu de Norfolk com grande carregamento de carvão. Ha muito tempo que não vinham ao nosso porto navios japonezes.

A' Mirabelli

Os mysterios da drogaria

São esquisitos os furtos que tem soffrido a drogaria do Sr. Rodolpho Hess, a antiga casa Huber, á rua Sete de Setembro n. 61. Ha pouco tempo foi o desapparecimento de vidros de Eurythmine Dethan, que não ficou esclarecido. Chegaram a pensar em fluidos "mirabellicos"... Agora, da mesma drogaria desappareceram varias estampilhas e algum dinheiro. Da mesma fórma, nenhum indicio deixaram.

O Sr. Hess queixou-se á policia, que está envidando esforços para esclarecimento dos dous curiosos furtos.

Um visinho façanhudo

Espancou o outro a sabre

O sargento de policia Honorio Bispo Alves, morador á Villa Militar, é um mão visinho. Esta manhã, por questões de pouca monta, discutiu com João Martins Costa, que mora ao lado de sua casa, e acabou aggredindo-o a sabre.

Não contente com isso, tendo machucado bastante o seu visinho, Honorio Bispo Alves prendeu a João Martins Costa e levou-o para a delegacia local. Ahi, porém, mudaram-se os papeis: o commissario de policia prendeu o sargento e tomou as declarações do aggredido, para processar o seu aggressor. Bem feito...

O carvão das minas de S. Jeronymo

UMA CONFERENCIA NA CENTRAL

Esteve á tarde em demorada conferencia com o Sr. director da E. F. Central do Brasil o Sr. Dr. Gonçalves Ramos, director das Minas de Carvão São Jeronymo, no Rio Grande do Sul.

O objecto dessa conferencia a viagem do Dr. Arrojado Lisboa áquelle Estado, tendo se tratado largamente da extracção e exportação do combustivel nacional e tambem da probabilidade da Central firmar contrato com a empresa São Jeronymo para o fornecimento do carvão, por praso longo, dependendo para isso de uma autorisação do Congresso e especialmente do preço.

QUEM PERDEU ?

Uma senhora encontrou e veiu entregar á redacção da A NOITE, um guarda-chuva com castão de ouro, que hontem foi esquecido na agencia dos Correios da avenida Rio Branco.

— Na delegacia do 13º districto está um mólho de chaves encontrado na rua da Lapa.

Em poucas linhas

Procurando occultar-se, passava pela praça da Bandeira, carregando um embrulho, o ladrão Manoel da Silva. Um policial, reconhecendo-o, prendeu-o, conduzindo-o para a delegacia do 15º districto. Carregava elle no embrulho duas cornetas de metal, um terno de roupa e outros pequenos objectos de que não explicou a procedencia.

—— O bonde de Cascadura n. 523, esta manhã, abalroou a carroça dirigida por Joaquim Emilio, que ficou ferido e foi soccorrido pela Assistencia. O motorneiro fugiu.

—— O ladrão Julio Costa Gama furtou diversas roupas e generos da casa do sargento Raymundo de Medeiros, residente no becco do Moura n. 8, Rio das Pedras. Quando pretendia carregar o furto, Julio foi presentido e preso.

—— Anna da Conceição, meretriz, residente em uma hospedaria da rua do Nuncio, por motivos que não quiz declarar, tentou contra a vida ingerindo um algodão molhado em iodo. Assistencia, 4º districto e estado lisonjeiro.

—— No xadrez do 20º districto policial está presa desde hontem Leopoldina de Almeida, residente á travessa Maria José numero 43, em D. Clara, por ter furtado, em um armarinho da rua Carolina Machado n. 324, duas peças de chita, dous chapéos de creança e um par de sapatinhos de lã.

—— Falleceu repentinamente e sem assistencia medica a nacional Joanna Maria da Conceição, de cor parda, com 40 annos, indigente, residente á rua do Monte n. 77. O cadaver da infeliz mulher foi removido para o necroterio da policia.

—— A policia do 11º districto prendeu esta madrugada, na Saude, os conhecidos punguistas Manoel Lopes, Domeniano Brazopolis, Carmello Isaias e Manoel Alves, que esperavam o momento opportuno para pôr em acção as suas habilidades.

— Foi preso na praça da Bandeira, quando passava o "conto do vigario" em Abel Matheus, o ladrão Paulo Rodrigues, que foi mettido no xadrez da delegacia do 15º districto.

Exposição de pintura

A exposição da pintora brasileira senhorita Fedora do Rego Monteiro, que tanto successo tem obtido, encerrar-se-á, definitivamente, na quarta-feira, 12 do corrente. Até a mesma data a interessante galeria pode ser visitada de 11 ás 17 horas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Pedro Celestino Corrêa da Costa, Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Dr. Raul Capello Barroso, Mme. Dr. Abreu Fialho, Sr. Thomaz Guimarães, funccionario do Ministerio da Marinha.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. desembargador Anisio de Paiva, Dr. Arthur Raoux Brigs, do Ministerio do Exterior; Dr. José de Souza Lima, major Trajano Adolpho Santos, a menina Gilda, filha do Sr. 1º tenente da Armada Nelson Noronha Carvalho; Armando Valle, funccionario dos Telegraphos.

NASCIMENTOS

O casal Heitor Xavier Pereira da Cunha tem o seu lar em festa com o nascimento de mais um menino que recebeu o nome de Augusto Cesar.

— Nasceu hoje a robusta Amelinha, filha do Sr. Joaquim Alves Martins, do "Diario Official", e de Mme. Helena Martins, que se acha em excellentes condições.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se, no dia 11 do corrente, o concerto do pianista e compositor J. Aleixo.

PIC-NIC

Está marcado para o proximo mez de agosto, na ilha de Paquetá, o "pic-nic" organisado por um grupo de rapazes. A commissão organisadora é composta dos academicos Alvaro Santa Anna, Carino Espirito Santo, Fernando Soares, Carlos Formiga e Esau Laranjeira.

ENFERMOS

Já se encontra restabelecido de grave enfermidade o Sr. Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, advogado no nosso fôro.

VIAJANTES

Pelo "Itaperuna" seguiu hoje para o norte o Dr. Pires do Rio, recentemente investido da commissão de inspeccionar as obras contra as seccas no norte da Republica.

O Dr. Pires do Rio, que antes havia desempenhado a commissão de verificação de contas na E. de F. Central do Brasil, teve o seu embarque muito concorrido.

— A bordo do "Zeelandia" partem amanhã para a Europa os Srs. Drs. Gastão da Cunha, embaixador em Lisboa; Guerra Duval e Hippolyto de Araujo, ministros em Haya e em Copenhague.

— Regressou hoje da Europa o Sr. Dr. Alcides Nogueira da Silva, clinico homoeopatha nesta capital, que foi recebido a bordo por muitos amigos e collegas.

Os bandidos dos suburbios

Assaltos em plena rua!

Já um curioso, um dia, revendo uma velha collecção do velho "Jornal do Commercio", encontrou uma vehemente reclamação sobre o abandono dos suburbios. Isto em um numero de cerca de 30 annos atrás.

Gente renitente! Ainda hoje os filhos e netos daquelles que reclamavam ha 30 annos mantêm como herança as mesmas reclamações e os poderes publicos a mesma inercia. E hoje em dia os assaltos são mais frequentes, mais audaciosos e a policia... a mesma.

Esta noite o Sr. Daniel Pereira dirigia-se á sua residencia, á rua Mario Nazareth n. 73, quando, ao passar pela estrada Real, proximo ao becco do Espinheiro, na Piedade, logar assás conhecido pela policia como esconderijo de facinoras e ladrões, foi chamado ás falas por um grupo de desconhecidos. Approximando-se, foi inopinadamente aggredido pelos do tal grupo, que o espancaram brutalmente. Um delles ainda disparou um tiro contra Daniel, ferindo-o gravemente. Encontrado depois pela policia do 20º districto, foi mandado para a Santa Casa, depois de soccorrido pela Assistencia, iniciando as autoridades as precisas diligencias.

A farda no D. Pedro II

Uma commissão de alumnos do Externato Pedro II esteve hoje, na redacção desta folha, fazendo-nos conhecedores do seguinte facto:

A secretaria daquelle instituto deliberou que os alumnos, quaesquer, andem fardados. E, hoje, prohibiu que cerca de cem alumnos, tantos eram os não fardados, assistissem ás suas aulas.

E um dos alumnos commentou essa arbitraria medida da directoria do Pedro II, dizendo que ella nenhuma razão tem de ser, porque a não determina o regulamento respectivo. Os demais membros da commissão reclamante abundaram em commentarios no mesmo sentido.

Café apprehendido

O Laboratorio Municipal de Analyses considerou producto puro e bom para o consumo o afamado café Andaluza; conforme a certidão da analyse exposta no varejo da fabrica, á rua dos Andradas, 23.

---

(120)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

18º EPISODIO

As rosas encarnadas

LXI

PARTIDA E DESFORRA

O que ella leu causou surpresa semelhante á manifestada por Jameson alguns momentos antes.

"Nossos inimigos escutam cada palavra que dizemos, graças a um microphone de grande poder installado na parede... Não se admirem da conversa um tanto incoherente que vou ter..."

Ella olhou-o e, com os olhos, indicou-lhe que havia comprehendido.

Então, dirigindo-se para a parede, no logar preciso em que estava occulto o instrumento, inclinando-se para ficar bem certo de que nenhuma de suas palavras deixasse de ser ouvida pelos que o escutavam:

— Minha querida amiga, disse elle com voz clara, sou forçado absolutamente a ir passar uma hora no laboratorio... Jameson, faça o obsequio de acompanhar miss Dodge e sua tia até a casa. Irei encontral-os assim que termine o meu trabalho...

— Com todo o gosto! respondeu o rapaz...

Todos falaram ainda, durante alguns minutos, de differentes assumptos mais ou menos insignificantes.

— Então! disse Justino, depois de certo tempo, estão promptos! A' caminho, pois!...

E sairam do commodo, cuja porta o "detective" scientifico fechou com grande rumor.

Mas, na occasião em que iam descer a escada, elle fel-os parar com um gesto e apertou sobre a mola que occultava aos olhos de todos a abertura do sismographo de que outr'ora se servira com tamanho successo. A pequena taboa ergueu-se, deixando apparecer o pequeno espaço que continha o apparelho.

Justino estendeu o braço e tirou um pequeno frasco que ahi depositara antecipadamente, aspergindo com o seu conteudo o capacho que estava no patamar, junto á porta de entrada.

Feita esta operação, collocou novamente o frasco, desfalcado pela metade, no logar de onde o tirara, e acalcou na mola que restabeleceu a guarnição de madeira no seu estado normal.

Os quatro amigos tinham descido a escada. Clarel conduziu Elaine até o carro.

— Você, minha querida, recolha-se á casa. Não tardará muito!... a que lhe dê noticias minhas!...

O automovel vibrou, emquanto que elle dirigia-se a pé para um ponto differente.

E fingiu não prestar a minima attenção a um joven chinez que flanava na calçada e que, logo depois de seguir o carro, encaminhou-se lentamente para o lado da casa visinha; nenhum dos seus movimentos, porém, lhe passou desapercebido.

O chefe, ao encontro do qual ia o espião, não saira do sub-solo, onde se postara com tres ou quatro amarellos que lhe serviam de auxiliares.

Ouvira nitidamente as primeiras palavras trocadas entre Clarel e seu discipulo, na occasião em que entraram no commodo.

O silencio que seguiu espantou-o um pouco... Concluiu que, conforme o seu habito o "detective" scientifico se havia entregado a um dos seus trabalhos costumeiros.

Não teve tempo, aliás, para architectar outras conjecturas... Long-Sin entrava para contar-lhes o resultado da invasão da policia e da derrota soffrida pelo campo adverso.

Satisfeito com essas noticias, elle entregou ao seu collaborador um dos apparelhos auditivos, convidando-o para que ficasse á espreita com elle.

Passados alguns instantes de silencio, a attenção de todos pareceu bruscamente despertada. Era o momento em que, no commodo de Clarel, Elaine chegava com a tia Betty.

Os espiões ficaram á escuta mais avidamente do que nunca, e nenhuma só palavra da conversa convencional, travada de proposito entre a rapariga e Justino, ficou perdida.

Sabendo que uns e outros iam dispersar-se em direcções diversas, os olhos de Wu-Fang brilharam de contentamento.

— Eis a opportunidade que esperavamos! disse elle dirigindo-se a Long-Sin... Tratemos de aproveital-a...

Ficaram quietos até que tiveram certeza de que aquelles que espionavam haviam definitivamente deixado a casa e que o commodo estava vasio.

D'oravante, podiam respirar, e cessar a observação... Todos os chins retiravam os apparelhos que tinham applicado ás cabeças.

Conforme lhes dissera o chefe, o momento de acção chegara.

— Vá ver si realmente elles partiram! ordenou elle a um de seus cumplices, que subiu rapidamente os degráos do sub-sólo...

Cinco minutos depois, o celeste, cuja manobra não passou desapercebida a Clarel, voltava.

Não havia duvida possivel; vira o grupo dos quatro amigos dispersar-se, e o "detective" desapparecia em direcção ao seu laboratorio, emquanto que o automovel levava os tres outros para a quinta avenida...

— Desde que foram as rosas vermelhas as escolhidas por Elaine, disse Wu-Fang, com um sorriso sinistro, não podemos discutir a sua preferencia... Que seja feita a sua vontade!...

Voltando-se para Long-Sin, entregou-lhe a chave falsa de que se servira pela manhã para entrar em casa de Clarel, como tambem um pequeno frasco de crystal que tirou de um de seus amplos bolsos.

— Aqui está o que nos livrará para sempre do temerario que teve a loucura de acreditar que se podia impunemente atravancar o nosso caminho!... Cabe a ti saber utilisal-o para o maior beneficio da nossa causa!...

— Farei como melhor puder, chefe! respondeu Long-Sin, inclinando-se respeitosamente...

Não tardou a chegar á porta do commodo...

Como ainda não se tinha servido da chave que o abria, levou algum tempo para introduzil-a e a dar-lhe a volta na fechadura no mesmo tempo que batendo com os pés no capacho que guarnecia a porta da entrada.

Afinal com a maxima precaução entreabriu-a e escutou... Nenhum ruido suspeito chegou-lhe aos ouvidos.

A praça, como elle suppuzera, estava abandonada.

Tornando a fechar vagarosamente a porta, elle penetrou no salão e explorou por todos os lados.

Depois dirigiu-se para a mesa, e os seus olhos apertados e perspicazes passaram pelos objectos que estavam sobre ella.

O cachimbo favorito de Justino estava sobre o mata-borrão, ahi deixado por este ao entrar Elaine.

O chinez apanhou-o, e, segurando-o entre os seus dedos côr de ambar, examinou-o detidamente.

Em seguida, tirou do bolso o frasquinho que lhe havia entregado Wu-Fang, e nelle introduziu a extremidade de um pequeno pincel de que tivera o cuidado de munir-se. Quando os cabellos do pincel ficaram sufficientemente embebidos, elle passou-os na extremidade do tubo que o fumante põe á bocca. Por duas vezes, recomeçou a operação, esperando que o liquido ficasse completamente secco.

Em seguida collocou o cachimbo no logar exacto em que o encontrara e metteu o vidro e o pincel no bolso.

Depois de novo olhar para certificar-se de que durante estes rapidos minutos nada ahi alterára que pudesse revelar a sua presença, saiu do commodo, tornando a dar duas voltas de chave na fechadura, para deixar como encontrára a porta da entrada.

A missão de que o encarregara o chefe estava cumprida...

Entretanto, o automovel tivera tempo de conduzir até o palacete Dodge as duas senhoras acompanhadas de Jameson.

A combinação, como devemos lembrar, era a de ahi ficar aguardando as indicações de Clarel.

Mal o trio se installara na bibliotheca quando a campainha do telephone tocou.

Era Justino, que de um telephone publico convidava-os a vir ao seu encontro immediatamente, num logar que designou, a pequena distancia de sua casa.

O auto ficara a porta. Elles chegaram rapidamente no ponto marcado para a reunião.

O francez os havia precedido. Estava acompanhado pelo agente secreto, que com elle partilhara da má sorte, por occasião do infrutifero assalto á casa do "Mandarim", e de mais tres ou quatro policiaes.

Quando Clarel viu o auto chegar, fez signal aos que o occupavam para que não descessem... Jameson, porém, saltando, delle se acercara.

Olhando para o relogio, Clarel deu á pequena tropa instrucções precisas:

— E' preciso que dentro de um quarto de hora, exactamente, renovem na minha casa a diligencia inutilmente operada por vocês no commodo de Long-Sin... E creio poder augurar-lhes que esta tarde hão de ser mais felizes do que pela manhã!...

Depois, acompanhado de Jameson, dirigiu-se para o auto onde permaneciam as duas senhoras.

A ellas tambem pediu que fossem ao encontro dos policiaes, que guiaria Walter, recommendando ainda uma vez a este a mais escrupulosa pontualidade.

Em pura perda, Elaine quiz obstar-lhe a partida... Elle sacudiu a cabeça negativamente.

—Não se assuste por mim, minha amiga, disse elle. Não corro perigo, affirmo-lhe... Mas, tenho que tomar uma desforra, e preciso ganhal-a!...

A passos rapidos, afastou-se; a distancia que o separava de sua casa, era insignificante.

Chegado á escada, apezar da garantia que déra á sua noiva, poucos momentos antes, tirou do bolso o revólver.

Ao chegar em frente á porta, parou para tirar, no esconderijo do sismographo, o frasco que ahi deixara, e derramou o liquido que ainda havia sobre o tapete, já bastante embebido por elle antes de partir.

A' proporção que se espalhava o conteudo, as pégadas deixadas por Long-Sin appareciam distinctas ao seu olhar.

No commodo, onde não fizera uso do liquido, Clarel conseguiu, no entanto, seguil-as, examinando de perto o tapete.

O homem que se introduzira em sua casa, na sua ausencia, não tinha, aliás, caminhado muito. Entrara apenas no salão e dirigira-se directamente para a secretaria.

Feito isso, devia se ter retirado.

Depois de meditar rapidamente, Justino inclinou-se, e olhou successivamente, com escrupulosa attenção, cada um dos objectos que estavam sobre o movel.

Chegou a vez do seu cachimbo, que elle segurou e contemplou curiosamente.

(Continua).

Este folhetim é o 6º do 18º episodio, que será exhibido quinta-feira, 6 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Com criterio e economia

A "BOLSA" AUGMENTA DE DIA A DIA

O bom raciocinio deve indicar que nas boas compras está a base da economia e da fortuna. Portanto, comprar na

CASA LEITÃO

é ter a certeza de alcançar o resultado desejado.

Preços de alguns artigos, dos mais em voga:

Por metro

Tecidos de lã — "Gabardine"
Com 150 centimetros de largura, ao preço de.... 16$000

Sedas — "Taffetás"
Todas as cores, artigo superior, a 14$ e........ 12$000

Sedas — "Faille"
Artigo modernissimo, todas as cores, ao preço de 18$000

Sedas — "Charmeuse"
Tecido superior, cores modernas, ao preço de.... 16$000

Sedas — "Crêpe de Chine"
Qualidade superior, a 10$ e.............. 8$000

Sedas — "Damassé"
Lindos desenhos, novos a.............. 8$000

Enormissimo sortimento de todos os artigos para vestuario, que reunem: Elegancia, conforto e agasalho, tudo isso addicionado a preços que sempre deram o renome da

CASA LEITÃO—Largo de Santa Rita

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

DEPOIS D'AMANHÃ

100:000$000 — POR — 3$000

75 o|o EM PREMIOS. 18.000 BILHETES

1 premio de	100:000$000
1 premio de	10:000$000
1 premio de	5:000$000
2 premios de 2:000$	4:000$000
21 premios de 1:000$	21:000$000
46 premios de 500$	23:000$000
59 premios de 200$	11:800$000
154 premios de 100$	15:400$000
1717 premios de 60$	103:020$000
18 premios de 160$ para os tres ultimos algarismos do 1º premio	2:880$000
180 premios de 80$ para os dous ultimos algarismos do 1º premio	14:400$000
2.200 premios no total de	310:500$000

A' VENDA EM TODA A PARTE

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada familiar.
Ao jantar:
Perú á brasileira!...
Além dos pratos do dia o «menu» é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas...
Boas peixadas!...
Ovas de tainha!..
PREÇOS DO COSTUME

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

"Fox-Terrier"

Fugiu um legitimo, que attende pelo nome «Boy», da avenida Men de Sá numero 23 (sobrado); tem seis mezes, focinho esguio e escuro, pello branco com pintas escuras e cotó.

Sendo de estimação, gratifica-se bem a quem entregal-o na casa acima.

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Perna de porco com farofa.
Lingua do Rio Grande com batatas.
Frango á Luiz XV.

Amanhã ao almoço:
Colossal cozido especial.
Tripas á moda de [illegible]
Peixadas á J. Seabra.
Beefs au pot.

TODOS OS DIAS
os mais finos pitéos á bahiana e as melhores petisqueiras á portugueza são encontradas na primeira casa no genero a GRUTA DO NORTE. Em vinhos não ha egual

Costureiras

Precisa-se de algumas, que sejam peritas, no Atelier de Mme. Georgette, na avenida Rio Branco n. 95 — 1º andar.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte

O mais confortavel salão e primorosa cozinha.

MENU
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde á Villa Real.
Angú á bahiana.
Succulenta feijoada ao Progresse.
Ao jantar:
Pato com arroz á provençal.
Cabrito com purée de ervilha.
Tagliarine á Pomedoro.
Ostras
Vinhos excellentes

CASCADURA
PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs.
Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

FORMIBARATAS

Preparado especial de J. Salgado, para exterminar baratas e formigas, a venda em todas as casas de ferragens, drogarias e perfumarias.
Deposito: Alves Guimarães & Cia.
VISCONDE INHAUMA, 99

Mme. Bélache de Mattos

Participa ás suas amigas e freguezas que reabriu o seu atelier á rua do Ouvidor 22, 1º andar.

"CASA DA ESTRELLA"

Grandes Reducções

RUA DO OUVIDOR N. 134

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
297 — 41ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 8 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 30ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benici e de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Armazem Estrada de Ferro

avisa aos seus Exmos. freguezes que no corrente mez resolveu fazer uma grande baixa nos generos Rua Dr. João Ricardo 57. Teleph. 5628 norte e rua Frei Caneca n. 150.

Bristol Hotel

Avenida Rio Branco, 247

Tendo passado por grandes reformas, os Srs. hospedes encontrarão aposentos bem mobilados com ou sem pensão.
Restaurant á la carte e a preços fixos. Abatimento na pensão mensal.

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador
— NA —
Renascença
Rua Sete de Setembro 209

Cura da Syphilis

Quereis saber se sois syphilitico e conhecer o meio facil de curar-vos?
Escrever Caixa Postal 1686 enviando sello resposta

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

E' a casa que vende mais barato

Ceroulas de cretonne francez (Reclame), uma	2$400
Ceroulas de zephyr, preço de Reclame uma	3$000
Camisas brancas com peito de musselina, (Reclame), uma	3$500
Camisas brancas com peito de cores fantasia, uma	3$000
Camisas brancas para noite (Reclame), uma	4$000
Camisas de meia cor para homem (Reclame), uma	1$800
Pyjamas de cores fantasia (Grande Reclame), um	8$000
Ligas Americanas, par	$600
Gravatas modelo Laço, pura seda, a	1$000
Gravatas modelo York, Artigo de Reclame, a	1$500
Gravatas modelo Regata, pura seda, a	1$800
Toalhas brancas para mesa com 2 1|2 metros, (Reclame) a	5$800
Collarinhos simples e duplos, 3 por	2$500
Punhos, diversos modelos, 3 pares	3$500
Meias de cores fantasia, para homem, par	1$000

Mandam-se amostras a domicilio

Os grandes ARMAZENS BRAZIL

(Antiga casa Souza Carvalho)

á rua da Assembléa 104

iniciaram por espaço de 30 dias

Grandes vendas de occasião

determinadas pela necessidade urgente de reformar os armazens para o alargamento de algumas secções e a creação de novas

Todos os artigos com consideraveis abatimentos!

Citamos, por exemplo, a **secção de roupas brancas, para senhoras e creanças**

Camisas de dia, artigo solido, com preguinhas e ponto russo, a .... 1$500
Camisas de dia com festonné, especialidade da casa, em percale superior, a 2$200
2$500 e .... 2$900
Camisas de noite, artigo superior, com rendas, a .... 2$800
Calças de bom percale, enfeitadas, a .... 1$800
Superiores corpinhos enfeitados, com rendas, a .... 1$500
Superiores e amplas saias brancas, com **bordados**, ... 2$900
Grande lote de saias brancas, finas, que eram de 12$ e 15$, a .... 7$900

Enorme e variadissimo sortimento de camisas de dia e de noite, corpinhos e calças finos, para senhoras e para meninas.

Não ha, neste momento, no mercado, preços mais baratos que os dos grandes

ARMAZENS BRAZIL!

CAFE' CANTAGALLO
RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120, PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.080. — Kilo 1$200
Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA
Cura e previne toda a inflammação
UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 99
Proximo á Avenida Rio Branco

Visitem A' AMERICANA

si querem adquirir artigos de inverno a preços baratissimos

Completo sortimento de meias!

Grande collecção de tecidos de lã!

Chales de malha, «jaquettes» e agasalhos para creanças de todas as edades!

Completo sortimento de fitas, rendas, filós, botões fantasia, bordados, córtes de filó pretos bordados

60 — URUGUAYANA — 60

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha
Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

GRUTA BAHIANA

Esta casa é antiga e bem conhecida dos bons apreciadores dos pratos á bahiana. Seus proprietarios communicam aos Srs. freguezes que por isso contrataram o habil cozinheiro bahiano, o Sr. Reginaldo, para o qual não ha segredo na cozinha bahiana, assim como tambem temos as boas petisqueiras á portugueza, pois esta tem pessoal serio e habil para bem servir seus freguezes, dos quaes espera o comparecimento.

Não botamos os pratos do dia, pois os Sr. freguezes encontrarão tudo que desejarem. Não se confundam com outra casa congenere. Recebem-se pedidos.

Praça Tiradentes, 71
Telephone Central 4.185

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.072 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande,» rua Uruguayana n. 66

O Armazem Dragão

Previne ás Exmas. familias que está vendendo generos alimenticios de primeira qualidade por preços baratissimos Largo da Segunda-feira, telephone Villa 775.

Externato Maurell

FUNDADO EM 1906

Director e proprietario:
DR. OSWALDO BOAVENTURA

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Cursos de Preparatorios e Cursos Intermediario e Primario

CORPO DOCENTE:

Dr. **João Ribeiro**, lente do Collegio Pedro II, portuguez; Dr. **Arthur Thiré**, lente do Collegio Pedro II, mathematica; Dr. **Gastão Ruch**, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal; Dr. **Mendes de Aguiar**, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. **José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. **Manoel Pereira da Cunha**, conhecido professor, physica e chimica. Professor **Guido Monforte**, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. **Oswaldo Boaventura**, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71 — Canto da Rua Ouvidor

WATERMAN IDEAL

A melhor caneta com tinta, está sempre prompta, não suja a roupa duração inegualavel. Canetas de 10$ até 30$, canetas para presentes até 90$000.

DEPOSITARIOS: BOTELHO & C.
RUA DO OUVIDOR, 65

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 31 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Liquidação

Madame Lina Billiter, em vesperas de sua viagem annual para Europa, participa ás suas amigas e freguezas que vende a preços reduzidissimos vestidos e chapéos para senhoras e meninas, blusas e costumes, e aviamentos para chapéos. Largo do Machado n. 4.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Cofres usados

Superiores: 3 inglezes, 1 francez e 1 allemão, vendem-se por menos da metade do seu valor.

Rua Camerino n. 104.

Todos os Syphiliticos

Podem se curar facilmente com o especifico "LUETIL", unico que produz as maravilhas do 606 e 914. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias e drogarias.

MEXICO E BRASIL

Qual será o desfecho da tremenda tragedia?

E' o que nos descreve Dunshee de Abranches nos seguintes livros:

O A. B. C. E A POLITICA AMERICANA — Fracasso da diplomacia brasileira, obra que *The Evening Mail*, de Nova York, affirma fazer do autor o maior internacionalista do Brasil, e já conta nove edições nos Estados Unidos; 3$000, em elegante brochura.

A REVOLTA DA ARMADA E A REVOLUÇÃO RIO-GRANDENSE, por Dunshee de Abranches, contendo a correspondencia secreta entre Saldanha da Gama e Silveira Martins até á vespera da tragedia do Campo Osorio; cartas intimas de Custodio de Mello, Ruy, Alexandrino, Seabra, Arthur Oscar, Baptista Franco, Benjamin de Mello, Augusto de Castilhos, commandante da "Mindello", e outros; actas de fuzilamentos; descripções documentadas de morticinios, estupros e degollamentos; etc, etc. — Dous grossos volumes, 12$000.

ACTAS E ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO, pelo mesmo, protocollos da reuniões secretas presididas por Deodoro, sensacionaes revelações dos primeiros dias da Republica, com o historico da separação da Egreja do Estado, casamento civil, commissões bancarias, escandalos, concessões e negociatas, a deportação dos capoeiras, os assaltos á imprensa, os banimentos do imperador e dos principaes chefes monarchistas, etc., etc.; 1 grosso volume, 15$000.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A E SUAS CAUSAS — Decima edição — 3$000.

A EXPANSÃO ECONOMICA E O COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL — Livro unico e notavel no genero, sobre finanças e diplomacia do paiz, no Imperio e na Republica, contendo a politica orçamentaria, o direito financeiro nacional, a importação e a exportação, a herança colonial, o custo da Independencia, o commercio exterior e a tutela ingleza, a importação nacional e os tratados com a França, os impostos de exportação e meio circulante, os accordos aduaneiros, as tarifas, e o proteccionismo, o exemplo *yankee* e a lição da Allemanha, a salvação do Brasil — 1 bello volume, 3$000.

Estas e demais obras do notavel publicista, parlamentar e internacionalista brasileiro Dr. Dunshee de Abranches só e só se encontram á venda na Papelaria Almeida Marques, á rua da Quitanda n. 58.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Teleph. 4.513 C.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 116 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 6 do corrente
40:000$000
Por 3$000

Segunda-feira, 10 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Stadt München

Hoje:
Peru á brasileira.
Amanhã
Colossal cozido.

TERRAÇO

Restaurant ao ar livre, salas reservadas, gabinetes particulares.

1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665, Central

Vendem-se

joias a preços baratissimos: rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994

THEATRO RECREIO

Temporada do theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM—Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

Amanhã-Quarta-feira, 5 de julho-Estréa

DO

THEATRO PEQUENO

que num verdadeiro ensaio para o theatro Nacional apresentará originaes dos nossos mais reputados autores e a primeira actriz brasileira EMMA POLA.

Primeira da comedia em um acto, de OSCAR GUANABARINO

O SR. VIGARIO

(Classificada em primeiro logar no concurso aberto pelo theatro Pequeno, do qual foram julgadores os eminentes homens de lettras Coelho Neto e Oscar Lopes.)

E da comedia-vaudeville, em tres actos, de BASTOS TIGRE

O MICROBIO DO AMOR

(Uma obra prima do humorismo nacional.)

NOTA — Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO — Companhia do Theatro Polytheama de Lisboa de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA.

Têm sido representadas boas revistas no Rio, mas

Não Desfazendo...

a revista que está em scena no APOLLO é a melhor de todas.

Todas as noites ás 8 3|4 espectaculo inteiro.

Magnifica montagem! Esplendido desempenho.

Bilhetes á venda na bilheteria.

Cabaret Restaurant DO CLUB DOS POLITICOS

O mais chic dos cabarets do Rio
NA RUA DO PASSEIO 78

Todas as noites, ás 23 horas em ponto, grandiosos concertos de café chantant.

Estréas diarias dos mais notaveis artistas sob a direcção artistica do cabaretier brasileiro JULIO MORAES (unico no genero).

Programma:
MARCELLE CHUDERONI, cantante comica italiana.
NENETTE, disense franceza.
LA POUPEE, cantante internacional.
MIRAFIORI, cantante italiana.
PAULE NERCY, chanteuse fantasista.
LAS SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.
JANE MARVILLE, chanteuse franceza.

Successo da orchestra do enorme Pickmann!

Esplendida cozinha internacional que tem justamente chamado a attenção dos gourmets.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7 3|4 e 10 1|2 horas — HOJE

As sessões começam por «films» dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. Grande novidade! A opereta portugueza

O PASSARO BISNAU

Poema de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA, musica de FELIPPE DUARTE.

NUMA ALDEIA DO MINHO

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá «matinées» aos domingos, ás 2 1|2.

Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS. Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas. — Amanhã O PASSARO BISNAU.

Brevemente reprise do Rei dos Ventriloquos CABALLERO CASTILLO em um dos theatros da empresa Paschoal Segreto com espectaculo completo, no qual [illegible] 25 figuras auto-mecanicas.

TRIANON

Companhia ALEXANDRE DE AZEVEDO

HOJE HOJE
A's 8 e 9 3|4

Duas representações da peça em tres actos

A UNICA BANDEIRA

Original de JULIÃO MACHADO.

Encenação de João Barbosa
Scenarios de Jayme Silva

Mobilias da Casa «Le Mobilier» rua Chile, 31.

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART

A elegante bonbonière da rua Chile, 31.

Todas as noites, ás 9 horas concertos sob a direcção do applaudido baritono italiano FRANCO MAGLIANI.

LAS SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.
NELLI ROSIER, charmante diseuse á voix e pianista.
LA SEVILLANITA, coupletista hespanhola.
MARCELLE CHUDERONI, cantante comica italiana.
LOLA SALGADO, applaudida cantante lyrica hespanhola.
BANCOFF, o original dansarino russo.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro Sr. MESQUITA.

Brevemente, grandiosas estréas.